



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL

DE SAÚDE

2022-2025



Telêmaco Borba
2022

**Atualizado em agosto/2023*



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Governo do Município de Telêmaco Borba

Prefeito Municipal: Márcio Artur Matos

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário Municipal de Saúde: Anderson Catto

Marlise Marcondes Lopes – Divisão de Saúde Pública

Roberto Stock – Divisão de Administração e Programação

Amanda Kelly da Silva – Ambulatório de Pediatria

Anna Cristina Pedroso – Odontologia

Hermes Darcy da Silva – Transporte

Jorge Luiz Rosa – Unidade de Pronto Atendimento

Katia Cristiane de Almeida Alves – Vigilância em Saúde

Maiara Tauana Souza Nievola – Assistência Farmacêutica

Marlúcia de Almeida Santos Oliveira – Tratamento Fora do Domicílio e Central de Agendamento

Rosângela Assis – Unidade de Pronto Atendimento/ Coordenação Administrativa

Tatiana Rochinski – Atenção Primária – Estratégia Saúde da Família

Veronica Blaszczyki – Atenção Materna Ginecológica e Infantil

Conselho Municipal de Saúde

André Miguel Sidor Coraiola – Conselho Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
PREMISSAS	7
Promoção da saúde	7
Envelhecimento saudável.....	7
Inovação tecnológica em saúde	7
Parcerias público-privadas	8
Eficiência na gestão	8
Compliance	8
ANÁLISE SITUACIONAL.....	9
Território	9
População	12
Trabalho e Rendimento.....	15
Economia e Educação.....	15
Meio Ambiente.....	15
Perfil Epidemiológico / Mortalidade e Morbidade.....	16
SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	20
Atenção Primária em Saúde	22



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Odontologia.....	26
Ações de Promoção a Atividade Física	28
Programa de Combate do Tabagismo.....	29
Vigilância em saúde.....	31
Vigi Água.....	38
Saúde da Mulher	54
Saúde da Criança e do Adolescente	55
Saúde do Idoso	56
Saúde Mental	57
Atendimento de Urgência e Emergência	58
Reabilitação	60
Atenção Às Populações Vulneráveis	62
Atenção Especializada Média e Alta Complexidade	63
Regulação	64
Assistência Farmacêutica.....	64
Estrutura da Assistência Farmacêutica Municipal:	66
Farmácia Central Municipal:	67
Dispensários Unidades Básicas de Saúde:.....	68



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestão do trabalho e educação permanente em saúde	76
Setor de compras	76
Setor de almoxarifado	77
Financiamento	77
Planejamento no SUS	78
Controle Social	78
PROPOSTAS OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	80
Relação de diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal.....	81
PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	96
Notas:	98
Fontes:	99



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é o documento balizador dos projetos, dos programas e das ações a serem desenvolvidos nos próximos quatro anos de acordo com o diagnóstico da situação de saúde em seu território. O plano de saúde consolida as políticas e compromissos de saúde, nesse sentido, reflete, a partir da análise situacional as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

Este Plano foi elaborado em consonância com a realidade do SUS, de seu financiamento, nas discussões realizadas, nas Pré-Conferências e na 14ª Conferência Municipal de Saúde, que serviram de embasamento para propostas realizáveis e também para viabilização financeira de sua execução, para que este plano seja factível.

Para sua plena efetividade como instrumento de planejamento e gestão, exige constante e intenso processo de envolvimento de todos os atores do SUS, de modo que lhe sejam assegurados legitimidade e permanente aperfeiçoamento, inclusive em seu nível operacional. Esse resgate é fundamental para a conquista de melhorias concretas no SUS.

Por fim, compreende-se que tal plano constitui requisito legal para o balizamento da gestão e ferramenta para o controle social, ao mesmo tempo que se espera que seja útil como instrumento de uso contínuo a ser aprimorado à luz das mudanças da realidade. Para tanto, foram fundamentais o envolvimento e o comprometimento de vários atores na construção das propostas, favorecendo o alcance de bons resultados em prol da população e do aperfeiçoamento da gestão do Sistema Municipal de Saúde.

Anderson Catto

Secretário Municipal de Saúde

Decreto 2 7 0 8 7, DE 05 DE JANEIRO DE 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREMISSAS

Premissa significa “a proposição, o conteúdo, as informações essenciais que servem de base para um raciocínio”. As premissas de um plano em qualquer área são “os pressupostos sobre os quais tal plano é elaborado. Assim, representam as questões que devem ser consideradas para que o plano tenha bom andamento e seja bem-sucedido”.

Promoção da saúde

A promoção da saúde consiste em um conjunto de estratégias, políticas, ações e intervenções com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e das comunidades, na medida em que atua sobre os condicionantes e os determinantes sociais de saúde, de forma intersetorial e com participação popular (BRASIL, 2014a). Temos o desafio do desenvolvimento de ações intra e intersetoriais, a interdisciplinaridade, o trabalho em redes e a participação comunitária como estratégias para a redução de vulnerabilidades e de riscos à saúde resultantes de seus determinantes e condicionantes.

Envelhecimento saudável

Envelhecimento Saudável é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada. É um processo que abrange todo o curso da vida, relevante para todos, e depende da capacidade intrínseca e da capacidade funcional dos indivíduos, elementos estes que sofrem influência de muitos fatores, incluindo alterações fisiológicas e psicológicas subjacentes, comportamentos relacionados à saúde e presença ou ausência de doença (WHO, 2002)

Inovação tecnológica em saúde

A Inovação Tecnológica em Saúde deve ser compreendida como um conjunto de ferramentas, entre elas as ações de trabalho, que colocam em movimento uma ação transformadora da natureza. Assim, além dos equipamentos, devem ser incluídos os conhecimentos e as ações necessárias para operá-los: o saber e seus procedimentos. O sentido contemporâneo de tecnologia, portanto, diz respeito aos recursos materiais e imateriais dos atos técnicos e dos processos de trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Parcerias público-privadas

As parcerias público-privadas (PPP) são os “múltiplos vínculos negociais de trato continuado estabelecidos entre a Administração Pública e particulares para viabilizar o desenvolvimento, sob a responsabilidade destes, de atividades com algum coeficiente de interesse geral”.

Eficiência na gestão

Eficiência é um termo que designa o fazer bem, ou seja, utilizar adequadamente os recursos organizacionais disponibilizados aos gestores e aos demais trabalhadores. Em outras palavras, eficiência é sinônimo de utilização racional dos recursos de forma a maximizar a probabilidade de atingir os resultados predeterminados. Isso requer planejamento estratégico e ações inovadoras. Um planejamento criterioso envolverá programas que visam oferecer ao cidadão acesso aos níveis de Atenção – Primária, Secundária e Terciária.

Compliance

O termo compliance tem origem no verbo em inglês to comply, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido, ou seja, é estar em conformidade com leis e regulamentos externos e internos. Esse conceito abrange políticas, normas, controles internos e externos, os quais a organização precisa observar. Adequando-se ao compliance, suas atividades estarão em plena conformidade com as regras e as legislações aplicadas aos seus processos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANÁLISE SITUACIONAL

Na área da saúde, diagnósticos situacionais corretos e exercícios prospectivos precisos são imprescindíveis na formulação de políticas efetivas, voltadas à prestação de bons serviços ao cidadão. Sob essa perspectiva, este item apresenta as principais dinâmicas e características sociais, demográficas e econômicas do município de Telêmaco Borba.

Território

O Município de Telêmaco Borba teve a sua instalação oficial em 21 de março de 1964, tendo sido empossado como o primeiro Prefeito, o Sr. Péricles Pacheco da Silva, está situado na região leste do Estado do Paraná, no segundo planalto paranaense, inserido regionalmente no bloco planáltico de Ponta Grossa, ocupando uma área de 1.382,860 Km², segundo o IBGE [2022].

Pertence à região de articulação ampliada de Curitiba, capital do Paraná; à região intermediária de articulação urbana de Ponta Grossa, classificada como Capital Regional e sede da mesorregião paranaense onde Telêmaco Borba se insere.

O Município de Telêmaco Borba insere-se na Região Administrativa 4, AMCG - Associação dos Municípios dos Campos Gerais que integram a Microrregião dos Campos Gerais, sendo Ponta Grossa a Cidade Polo.

Dentro da região geográfica em que se situa, possui uma localização privilegiada, por encontrar-se em uma área do estado bem servida de acessos rodoviários, além de estar relativamente próxima a grandes centros como Curitiba, Ponta Grossa e Londrina, como os quais mantém uma relação regida pela regionalização.

Tomando-se por base sua situação econômica e político-administrativa, polariza os Municípios mais próximos como Ortigueira, Curiúva, Imbaú, Ventania, Tibagi, Reserva, principalmente quando as suas populações a procuram para suprir necessidades de um serviço ou um comércio mais sofisticado.

A rede imediata de articulação de Telêmaco Borba é composta pelos municípios Curiúva, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Tibagi e Ventania. Telêmaco Borba se apresenta conforme o REGIC (2007) como o centro de gestão desse território e recebe a classificação de Centro de Zona A, que agrupa municípios com cerca de 45 mil habitantes que possuem atuação restrita à sua área imediata. Por sua vez, se destaca como centralidade da microrregião que leva o seu nome, a qual integra em conjunto com Imbaú, Ortigueira, Reserva, Tibagi e Ventania em uma conformação praticamente coincidente com sua rede imediata de influência. Segundo o RIAU (2013), a região de articulação imediata reflete em grande parte a área vivida pela população e seu deslocamento cotidiano para o fornecimento e busca de bens e serviços corriqueiros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Imagem 1 – Mapa limites do município de Telêmaco Borba



Na esfera estadual se destaca por possuir um desenvolvido setor secundário, ressaltando a indústria papelreira, conseqüentemente, mantém um expressivo intercâmbio comercial com diversos estados brasileiros e com vários países através da exportação de seus produtos.

O clima predominante é do tipo subtropical úmido mesotérmico, com verão quente, e no inverno, geadas poucos frequentes, de acordo com dados da região, os meses mais chuvosos se verificam na estação de verão, e as estiagens na estação de inverno.

A precipitação pluviométrica anual média é de 1.877 mm, a temperatura média anual varia de 25°C a 13°C, com o valor médio anual de 18°C e a umidade relativa do ar com valores oscilando de 70% a 82%, com a média anual de 79,4%.

O município está inserido na 21ª Regional de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

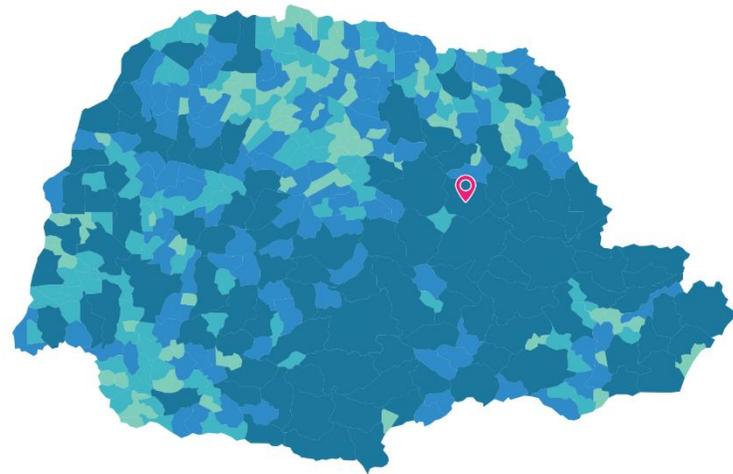
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Região de Saúde: 21ª RS Telêmaco Borba

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CURIÚVA	576.261	15289	26,53
IMBAÚ	331.199	13449	40,61
ORTIGUEIRA	2429.56	21783	8,97
RESERVA	1635.025	26933	16,47
TELÊMACO BORBA	1225.676	80588	65,75
TIBAGI	3108.746	20688	6,65
VENTANIA	759.366	12267	16,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

População

A população de Telêmaco Borba no último Censo [2022], conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE é de 75.042.

Telêmaco Borba constitui um município de médio porte (entre 50 mil e 100 mil habitantes). Já os demais municípios de sua rede imediata de articulação compreendem o grupo classificado como de pequeno porte (até 50 mil habitantes).

Isso coloca a cidade na posição 28 dentre 399 do mesmo estado. Em comparação com outros municípios do país, fica na posição 430 dentre 5570. Sua densidade demográfica é de 54,27 habitantes/km², colocando-o na posição 78 de 399 do mesmo estado. Quando comparado com outras cidades no Brasil, fica na posição 1380 de 5570.

Além de ser o mais populoso, Telêmaco Borba é o município mais adensado de sua rede imediata. Sua densidade demográfica se assemelha à do conjunto do estado. Tal como em Ponta Grossa, a população urbana de Telêmaco Borba representa quase 98% da população total do município. Este grau de urbanização é muito superior ao dos demais municípios de sua rede imediata, cujos índices são inferiores a 70%, sendo que nos casos de Ortigueira e Reserva não chegam a 50%.

A área da unidade territorial (2022) é de 1.382,86 km².

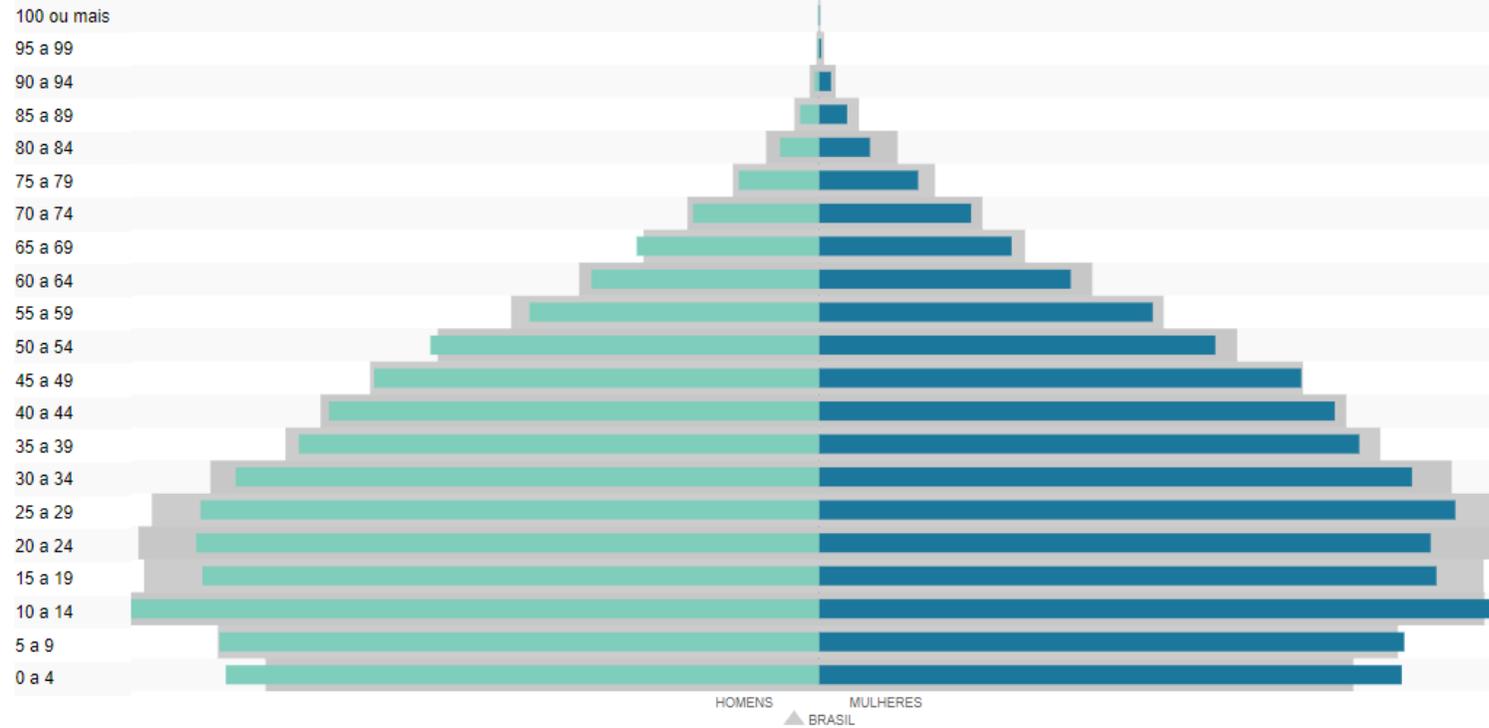
A área ocupada com reflorestamento atinge hoje o percentual aproximado de 95% da área rural do município, sobrepondo-se assim a silvicultura de forma preponderante sobre a atividade agropecuária. Atualmente, o Município está rodeado por uma grande área de reflorestamento (silvicultura) que serve de matéria prima para a empresa Klabin S.A e para outras Empresas do Parque Industrial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pirâmide Etária - 2010





PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3381	3225	6606
5 a 9 anos	3257	3097	6354
10 a 14 anos	3060	2910	5970
15 a 19 anos	3087	2931	6018
20 a 29 anos	6678	6522	13200
30 a 39 anos	6341	6144	12485
40 a 49 anos	5312	5362	10674
50 a 59 anos	4131	4546	8677
60 a 69 anos	2899	3180	6079
70 a 79 anos	1437	1678	3115
80 anos e mais	585	825	1410
Total	40168	40420	80588

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 31/07/2023.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
TELEMACO BORBA	1153	1128	1040	1026

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 31/07/2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Trabalho e Rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.9 salários mínimos. O número de Pessoal Ocupado [2021] é de 23.299 pessoas e a proporção de pessoas ocupadas [2020] em relação à população total era de 27.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 6 de 399 e 69 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 193 de 5570 e 649 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 140 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3590 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Economia e Educação

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDH-M é construído a partir de informações fundamentais para dimensionar as condições sociais da população, os indicadores utilizados são: esperança de vida, escolaridade, analfabetismo e renda.

O índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de Telêmaco Borba é 0,734, em 2010. O município está situado na faixa de desenvolvimento humano alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

Com relação ao PIB per capita (2020), o resultado foi de R\$ 52.915,04, o que coloca o município na posição 521º no país e 63º no Estado do Paraná.

A Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] era de 98,4%. Em 2021 haviam 10.038 matrículas no ensino fundamental, 2752 matrículas no ensino médio, 514 docentes no ensino fundamental, 267 docentes no ensino médio, 45 escolas de ensino fundamental e 15 escolas de ensino médio.

Comparando a taxa de escolarização 2010 de Telêmaco Borba com a de outros municípios, ficamos em 1440º no Brasil (de 5570 municípios) e 140º no Paraná (de 399 municípios).

Meio Ambiente

Apresenta 73.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 79.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 50.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 45 de 399, 271 de 399 e 92 de 399, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1224 de 5570, 2439 de 5570 e 412 de 5570, respectivamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Perfil Epidemiológico / Mortalidade e Morbidade

O perfil epidemiológico de morbimortalidade é um processo dinâmico, considerado um indicador sensível às condições de vida e ao modelo de desenvolvimento de uma população, determinado pelo resultado da interação de variáveis interdependentes, como fatores de desenvolvimento econômico, ambientais, socioculturais, demográficos e históricos, e resultante da urbanização, das tecnologias e da melhoria das condições de vida, impactando no declínio da mortalidade.

Segundo a OMS, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Estima-se que 17,7 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2015, representando 31% de todas as mortes em âmbito global. Desses óbitos, em 7,4 milhões a causa básica foi por doenças cardiovasculares (DCV) e, em 6,7 milhões, por acidentes vasculares cerebrais (AVCs).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade. As que mais acometem a população são as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias malignas, o diabetes mellitus e as doenças respiratórias crônicas.

Embora um dos principais fatores de risco da maioria das DCNT seja a idade, a mortalidade por DCNT na faixa etária de 30-69 anos é importante para analisar o cuidado à saúde da população e seus hábitos de vida, pois os principais fatores de risco responsáveis pelas DCNT (sedentarismo, dislipidemia, tabagismo, obesidade, dietas inadequadas e estresse emocional) estão relacionados ao estilo de vida da população. Some-se a isso o diabetes e a hipertensão arterial, sem controle adequados, ambos considerados condições crônicas e, ao mesmo tempo, fatores de risco para as doenças cardiocirculatórias.

As causas externas (CE), que incluem as violências e os acidentes, mantêm-se por décadas em posição de destaque no cenário epidemiológico do Brasil e do mundo.

A principal causa de óbitos no município são as doenças cardiovasculares, seguidas das neoplasias, das doenças do aparelho respiratório crônicas e do Diabetes Mellitus, como no perfil de mortalidade entre 2014 e 2018 no Paraná. As doenças infecciosas tiveram um destaque entre 2020 e 2021 em virtude da Pandemia de COVID 19, mas com exceção a este período, se verifica uma tendência à persistência de redução da mortalidade por doenças transmissíveis.

A consolidação das medidas de promoção de saúde na rotina da atenção primária pode, juntamente com o diagnóstico precoce e tratamento adequado, colaborar na redução da morbimortalidade das principais causas de mortalidade no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	288	259	283	592	263
II. Neoplasias (tumores)	338	388	291	295	378
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	93	89	91	78	74
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	323	180	118	63	93
V. Transtornos mentais e comportamentais	107	76	78	74	65
VI. Doenças do sistema nervoso	144	123	77	105	126
VII. Doenças do olho e anexos	57	110	39	42	43
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	9	2	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	880	873	721	515	680
X. Doenças do aparelho respiratório	934	971	392	304	557
XI. Doenças do aparelho digestivo	663	634	472	402	432
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	81	109	127	74	64
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	132	129	77	39	64
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	416	529	325	261	287
XV. Gravidez parto e puerpério	1040	957	859	812	829
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	142	96	110	107	120
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	47	36	29	39	39
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	150	129	91	86	76
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	530	581	539	634	613
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	67	97	102	130	77
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6437	6375	4823	4654	4882

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/07/2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	22	105	323
II. Neoplasias (tumores)	92	74	85	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	55	47	40	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	11	13	12
VI. Doenças do sistema nervoso	9	11	12	19
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	172	149	133	194
X. Doenças do aparelho respiratório	59	71	57	52
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	26	37	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	1	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	4	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	23	15	23
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	6	8	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	14	13	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	71	62	56	92
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	542	523	584	943



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Taxas elevadas de mortalidade materna (MM) estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal até a assistência ao parto e ao puerpério.

A mortalidade infantil é um indicador importante, não somente dos cuidados de saúde, mas também por refletir as condições socioeconômicas da população. A taxa de mortalidade infantil (TMI) expressa a estimativa do risco de morrer de crianças menores de 1 ano. O monitoramento, juntamente à identificação das causas associadas aos óbitos, constitui ferramenta fundamental para elaborar políticas públicas mais adequadas e eficientes, direcionadas ao controle da mortalidade específica da população analisada.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.62 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 2.5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 168 de 399 e 130 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2842 de 5570 e 1321 de 5570, respectivamente.

Para a redução da mortalidade infantil, são necessárias iniciativas que compreendam a ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF), a formulação e a implementação de políticas e ações para a atenção à saúde da criança, a melhoria da vigilância da mortalidade infantil e fetal, bem como a ampliação e a manutenção do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Óbitos Fetais		Óbitos Infantis	
Ano do Óbito	Freqüência	Ano do Óbito	Freqüência
2012	8	2012	18
2013	11	2013	15
2014	10	2014	14
2015	19	2015	16
2016	3	2016	9
2017	8	2017	9
2018	9	2018	12
2019	6	2019	10
2020	9	2020	13
2021	1	2021	6
2022	10	2022	8
Total	94	Total	130



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MIF TABWIN			
Ano do Óbito	MIF	Materno	
2012	29	0	29
2013	27	1	28
2014	29	1	30
2015	36	2	38
2016	19	0	19
2017	26	0	26
2018	26	0	26
2019	25	1	26
2020	37	1	38
2021	60	2	62
2022	28	1	29
Total	342	9	351

Fonte: Vigilância Epidemiológica – SIM

SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os serviços que prestam assistência à saúde no âmbito do SUS são Unidades Básicas de Saúde, Serviços de Apoio e Diagnóstico para a realização de exames complementares, Centros de Especialidades e Ambulatórios de Atenção Especializada e Unidades de Atendimento Pré-Hospitalar.

Os níveis de Atenção à Saúde estruturam-se por arranjos produtivos conformados segundo as densidades tecnológicas, variando do nível de menor densidade, a APS, ao de densidade tecnológica intermediária, a Atenção Secundária à Saúde, até o de maior densidade tecnológica, a Atenção Terciária à Saúde. Os níveis de Atenção à Saúde são fundamentais para o uso racional dos recursos e para estabelecer o foco gerencial dos entes de governança da RAS (MENDES, 2011). Nesse contexto, o município está voltado a oferecer uma APS de excelência, altamente resolutiva, com capacidade de coordenar e ordenar ações e serviços na RAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Atenção à Saúde em Rede com diferentes pontos de atenção evidencia um conjunto de desafios constantes, entre eles: a necessidade de efetiva articulação com todos os serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade para o cuidado integral, qualificado e resolutivo, possibilitando o acesso e a promoção de direitos das pessoas, além da convivência em seu território.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	17	18
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	1	4
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	2	10	30	42

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/07/2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

Na trajetória de construção da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, o modelo da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é considerado prioritário para a consolidação e a ampliação da cobertura da APS no País, com as equipes de Saúde da Família. A APS é entendida como o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde.

A ESF é desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado dirigidas à população do território e por gestão qualificada e é conduzida por equipe multiprofissional, que assume responsabilidade sanitária local. As equipes dessa estratégia são compostas, no mínimo, pelo profissional médico e enfermeiro, preferencialmente especialistas em saúde da família; pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem e pelo agente comunitário de saúde (ACS).

Também podem fazer parte da equipe o agente de combate às endemias (ACE) e os seguintes profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal, os quais compõem as equipes de Saúde Bucal (eSB). Essas equipes atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), em articulação com os demais serviços de saúde da rede de atenção.

A Atenção Básica no município está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família, a qual foi implantada em 1999 e se efetivou em 2004 com a implantação de 12 equipes, sendo que hoje temos implantadas 17 Equipes de Estratégia da Saúde da Família, com uma cobertura potencial de 73,83% considerando o preconizado de 3500 pessoas por unidade de saúde e a população de 80.588 (no método de cálculo da cobertura potencial da APS, serão considerados os parâmetros de população coberta por equipes que atuam na APS recomendados pela política nacional de atenção básica (PNAB), dessa forma, para as equipes de saúde da família (esf), será utilizado o parâmetro de 3.500 pessoas/equipe - Nota técnica nº 301/2022-CGESF/DESF/SAPS/MS) e 100% de cobertura da APS considerando a quantidade de cadastros atual que é de 87.780 pessoas (mês de referência: junho 2023). Tais dados demonstram a necessidade de ampliação de equipes da APS, para a prestação de serviços de qualidade, considerando o preconizado de 3500 pessoas por equipe, havendo então a necessidade de mais 6 equipes no município. Há a programação de ampliação de uma equipe no bairro Monte Sinai, região recentemente habitada,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

redividindo então a população das unidades de saúde Jd Alegre e Vila Esperança, ainda a previsão de uma unidade no Bairro São Francisco. A APS contempla uma carteira ampla de serviços:

- Acompanhamento pacientes no domicílio/ visita domiciliar;
- Agendamento de exames laboratoriais/ imagem;
- Assistência à saúde do homem, do adulto e do adolescente;
- Atendimento odontológico (tratamento preventivo e restaurador, extrações, atendimento a gestantes, prevenção e detecção de câncer bucal (com biopsia), atendimento em domicílio para acamados, teste da linguinha, frenectomia);
- Busca ativa de faltosos;
- Cadastro familiar e individual/ emissão cartão sus;
- Consulta de enfermagem;
- Consultas médicas eletivas e de condições agudas;
- Cuidados com estomas (digestivos, urinários e traqueais);
- Cuidados e atenção à saúde da mulher: citopatológico (preventivo) autorização de mamografias;
- Curativos;
- Dispensação farmácia básica e administração de medicamentos (vo/sc/im/ev/inalação);
- Encaminhamento e agendamento de consultas em especialidades;
- Estratificação de risco e acompanhamento de condições crônicas (criança, gestante/puerpério, hipertenso, diabético, saúde mental, idoso);
- Imunização (administração de vacinas);
- Notificação de agravos/ vigilância em saúde;
- Pequenas suturas/ retirada de pontos;
- Planejamento familiar;
- Programa saúde na escola;
- Promoção de saúde – palestras/grupos/orientações;
- Realização da prova de laço para avaliação de pessoas com quadro clínico suspeito de dengue;
- Sondagem vesical (de alívio e de demora); sondagem gástrica;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Tdo – tratamento diretamente observado para tuberculose;
- Terapia de reidratação oral;
- Teste do pezinho/teste da mãezinha;
- Testes rápidos: covid-19, gravidez, hepatites b/c; hiv, sífilis, tuberculose (escarro);
- Triagem (verificação sinais vitais/medidas antropométricas).

O município também fez adesão ao programa Informatiza APS que visa a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde. O investimento na tecnologia da informação subsidia a gestão dos serviços de saúde e a melhoria da clínica. O Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde - Informatiza APS, foi instituído pela Portaria nº 2.983, de 11 de novembro de 2019. A Secretaria de saúde tem avançado com a informatização e registro em prontuários eletrônico em toda a APS e nos demais pontos da rede de assistência. O prontuário eletrônico é um repositório de informações mantidas de forma eletrônica, compreendendo as informações de saúde, clínicas e administrativas, originadas das ações das diversas categorias profissionais que compõem a APS, ao longo da vida de um indivíduo.

Com relação à força de trabalho o município vem oferecendo periodicamente concurso público com o objetivo de fixar os profissionais na Atenção Básica, no entanto ainda existem muitas dificuldades como: o perfil do profissional para o atendimento conforme as diretrizes da estratégia; dificuldade de fixação de profissionais; principalmente os médicos, ocasionando alta rotatividade e baixa resolução de problemas da população.

O município conta com profissionais médicos do Programa de Cooperação Internacional (Mais Médicos para o Brasil - Coop. Internacional), além de médicos do Programa Médicos pelo Brasil, credenciados e concursados. O Programa Mais Médicos tem a finalidade de aperfeiçoar médicos da Atenção Básica em Saúde em regiões prioritárias para o SUS mediante oferta de curso de especialização de ensino superior e atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terão componente assistencial mediante integração ensino-serviço (BRASIL, 2013a). Em 2023 o município também fez a adesão ao modelo de Coparticipação do Mais Médicos, nesta modalidade de provimento profissional, será descontado o valor da bolsa-formação (R\$12.386,50) do médico do município no Piso de Atenção Primária.

Em 2022 o município aderiu ao projeto PlanificaSUS, em parceria com o CONASS e com o Hospital Israelita Albert Einstein, com o objetivo de, por meio da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), apoiar o corpo técnico gerencial na organização dos macroprocessos da APS e da Atenção Ambulatorial Especializada, na lógica da RAS no Paraná, tendo como unidade modelo a Estratégia Saúde da Família Nossa Senhora do perpétuo Socorro – BNH, sendo ela nesse programa a unidade vitrine da 21ª Regional de Saúde, já com ampliação para mais duas unidades de saúde, Nossa Senhora de Fátima (Cem Casas) e Centro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ainda em 2021, a gestão aderiu ao programa Saúde com Agente tem como finalidade melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária, por meio da qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias com a formação inicial de 10 agentes em 2023.

O Programa Saúde com Agente – iniciativa do Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), é o maior programa de formação técnica na área da saúde no formato híbrido (metodologia na qual estudantes vivenciam o processo de aprendizagem por meio das modalidades presencial e a distância, de forma integrada) do País. Foi criado em atenção as leis que ampliaram as atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias, objetivando oferecer qualificação técnica para agentes de saúde. A formação é no formato semipresencial, com carga horária de 1.275 horas e duração mínima de 10 meses. A iniciativa visa melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária. Também reforça a valorização dos Agentes, que desempenham papel relevante como educadores para a cidadania na Saúde, por meio de maior atuação na prevenção e no cuidado das pessoas. O intuito do município é a ampliação deste programa para que esses profissionais tenham um olhar apurado sobre informações coletadas nas residências e saibam melhor orientar os pacientes que necessitam de atendimento.

A gestão vem desenvolvendo ações para alcançar os indicadores relacionados a atual modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), programa Previne Brasil estipulado pelo Ministério da Saúde. A proposta tem como princípio aumentar o acesso das pessoas aos serviços da APS e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem. O Previne Brasil começou a ser implementado em 2020.

Em outubro de 2022 iniciou-se o desenho organizacional atual do Serviço Social da SMS de Telêmaco Borba, dentro da ESF.

Pensado pela equipe gestora atual, o Serviço Social foi unificado em um setor, este estando sob o guarda-chuva da Estratégia Saúde da Família, e por consequência subordinado a Divisão de Saúde Pública, passou a contar com 4 profissionais do Serviço Social, e aproveitou-se a divisão logística já existente, por aproximação de territórios, para divisão dos trabalhos, sendo que 3 profissionais ficaram responsáveis por 4 unidades básicas de saúde cada, e uma profissional por 5 unidades básicas de saúde.

As profissionais foram então realocadas para este setor, criado para o desenvolvimento do trabalho, e passaram a ser apoio técnico para a ESF como um todo.

Os trabalhos desenvolvidos são diversos, seja eles de competência exclusiva do Assistente Social, seja de atendimento conjunto e coletivo. Além dos trabalhos in loco, acompanhando visitas das equipes e atendimentos individuais as técnicas do SS ainda atuam em atividades coletivas das Unidades, sempre que solicitado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No setor as profissionais ainda são responsáveis pelos programas de Oxigenoterapia Domiciliar, Ostomia, Análise documental e pareceres técnicos dos processos de Fraldas, Materiais de Uso Contínuo, Dietas específicas, Cópias de Prontuário Médico, dentre outros; e também realizam atendimentos individuais por busca espontânea.

Ainda cabe as profissionais representarem a SMS nos Conselhos paritários diversos do município.

Odontologia

Durante anos, a odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado, fazendo com que as pessoas se acostumassem apenas a procurar atendimento odontológico em casos de dor. Essa demora na procura pelo atendimento, aliada aos poucos serviços odontológicos oferecidos, fazia com que o principal tratamento oferecido pela rede pública fosse a extração dentária, perpetuando a visão da odontologia mutiladora e do cirurgião-dentista com atuação apenas clínica.

Com a introdução da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente), no ano de 2004, onde o Ministério da Saúde procurou garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, reuniu-se uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

As principais linhas de ação do programa foram:

Reorganização da Atenção Básica em saúde bucal, principalmente com a implantação das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF);

Ampliação e qualificação da Atenção Especializada, em especial com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD's).

Neste quadro de favorecimento à Odontologia, o setor odontológico público municipal de Telêmaco Borba foi inserido em 2011 neste programa federal, com 07 Equipes de Saúde Bucal, instaladas em 06 UBS's cadastradas na ESF (UBS's Cem Casas, BNH, Socomim, Jardim Alegre, Parque Limeira Área 2, CAIC e Jardim Bandeirantes). Em 2012, porém, esta última foi descadastrada, visto que não houve continuidade no atendimento odontológico.

Entre 2017 e 2020 reativamos as UBS Jardim Bandeirantes, UBS Área 6, Bela Vista e Vila Izabel. Em dezembro/2021 e fevereiro/2023, devido a aposentadoria de 2 cirurgiões-dentistas, ficamos sem atendimento odontológico na UBS área 2 e UBS Jardim Bandeirantes. Para suprir a falta de atendimento, em maio/2023 desmembramos algumas equipes de 40 horas semanais.

Atualmente contamos com 04 equipes de 40 horas semanais (UBS's Jardim Alegre, CAIC, Vila Izabel e Bela Vista) e 11 equipes de 20 horas semanais (UBS's Cem Casas, Santa Rita, Alto das Oliveiras, Centro, Área 6, Marinha, BNH, Socomim, Área 2, Bandeirantes e Vila esperança)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A equipe da UBS Vila Isabel também será desmembrada em breve em duas equipes de 20h, para também atender a UBS São Silvestre (estamos instalando os equipamentos odontológicos). Por isso, temporariamente, os moradores cadastrados nessa UBS estão sendo atendidos na UBS Vila Izabel.

Com relação aos recursos humanos em 2023, contamos com 8 odontólogos com carga horária 20 horas/semanais, 07 odontólogos com carga horária de 40 horas/semanais e 01 odontólogo afastado por exercer cargo em comissão. Todos efetivos (concurados); ainda 13 profissionais ASB's e TSB's (06 ASB's e 07 TSB's), todos com 40 horas semanais e efetivos (concurados);

A organização da atenção Odontológica (Referência – agosto/2023), na Atenção Básica (População Urbana e Rural) se faz por meio de Atendimento realizado nas UBS's, respeitando-se a territorialização. O atendimento odontológico de urgência (dor, abscessos) pode ser realizado em qualquer UBS.

Na Atenção de Média e Alta Complexidade (referências para especialidades) a organização se faz da seguinte forma:

- Radiologia – radiografias periapicais e bite-wing: as UBS's que não possuem aparelhos de RX, são referenciados a UBS Centro, onde há sala de radiologia e profissional exclusivo para este atendimento. Radiografias Panorâmicas - são referenciadas via consórcio para clínicas de radiologia credenciadas;
- Anatomopatologia – realizamos alguns atendimentos clínicos, coletas de materiais e encaminhamento para biópsia. Alguns casos são referenciados para hospitais de referência do município;
- Endodontia, Periodontia Avançada e cirurgia – referenciados para atendimento em clínicas credenciadas pelo consórcio Cimsaúde ;
- Tratamento do câncer bucal – os mesmos hospitais de referência já utilizados para pacientes de Oncologia no município;
- Cirurgia bucomaxilofacial e atenção aos fissurados lábio palatinos – CAIF/Curitiba.

A organização da demanda é realizada através do agendamento de consultas – realizado exclusivamente pelas equipes de saúde bucal. As consultas de urgência – consideradas prioritárias, são realizadas por todas as equipes de saúde bucal sem agendamento prévio, mesmo que oriundas de outras áreas de cobertura. Ainda são realizadas Visitas domiciliares por todas as equipes de saúde bucal quando solicitadas e busca ativa de pacientes de risco com apoio das Agentes Comunitárias de Saúde.

Com relação ao perfil do atendimento odontológico público municipal, os problemas de saúde bucal mais prevalentes ainda são a cárie dental e periodontites. O número de atendimentos/mês é de (Referência: média entre janeiro a junho/2023 – SMS/T. Borba):

- Ações coletivas de fluoretação nas escolas municipais: 13569 bochechos com flúor (média entre março a junho/2023)
- Escovações supervisionadas: 310 (realizada em consultório) ;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Exames clínicos: 808 - (1ª consulta, pré-natal gestante e parceiro, e Recém nascidos) no qual o paciente realiza o tratamento completo, excluindo-se emergências;
- Restaurações: 460 dentes restaurados;
- Extrações: 145 dentes extraídos;

O setor tem como objetivos gerais a melhoria das condições de saúde bucal da população e o aumento de oportunidades aos serviços odontológicos; a redução da prevalência de cáries dentais em crianças de 0 a 14 anos; a redução da prática de extrações desnecessárias em jovens e adultos com o aumento da oferta de serviços odontológicos clínicos preventivos.

O município de Telêmaco Borba, através de sua Secretaria Municipal de Saúde/Setor Odontológico, foi escolhido pela Secretaria Estadual de Saúde/Pr (SESA-Pr), no ano de 2017, como cidade-piloto para a instalação do Programa de Tratamento Restaurador Atraumático (ART).

O referido programa visou promover maior qualidade e conforto no atendimento odontológico ao paciente, visto que se baseia numa técnica de mínima intervenção, sem necessidade de equipamentos rotatórios (canetas de alta ou baixa rotação), tornando a ação profissional praticamente indolor.

O instrumento utilizado para remoção da cárie é manual (cureta de dentina) e o material restaurador é o Ionômero de Vidro, já reconhecido pela sua biocompatibilidade com tecidos dentários e seu poder preventivo, visto que contém flúor em sua composição, o qual é liberado permanentemente na cavidade no qual foi inserido.

Iniciou-se este atendimento em Maio/2017 nas 06 UBS's cujo atendimento odontológico é em período integral, após prévia capacitação teórica e prática dos profissionais (odontólogos e auxiliares). Hoje todas as demais unidades também estão inseridas no Programa.

Em 2020 terminamos a reforma do prédio onde será instalado o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), já realizamos a aquisição de móveis e equipamentos, e em breve entrará em funcionamento, onde contaremos com atendimento especializado em Endodontia, Pacientes com Necessidades Especiais e Pediatria, Cirurgia Oral Menor e Periodontia.

Ações de Promoção a Atividade Física

Inserido no âmbito da Atenção Primária à Saúde e concebido na perspectiva de assistência à saúde, o Programa Academia da Saúde atua como estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado. Esse ponto de Atenção no território complementa o cuidado integral e fortalece as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde. O município conta com 1 Academia de saúde que foi inaugurada em 30/06/2016 e teve início de funcionamento na data 03/01/2018 (SISMOB) contando com 2 educadoras físicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os programas de atividade física promovidos pela Secretaria de Saúde de Telêmaco Borba atendem várias pessoas com diferentes comorbidades e lesões osteoarticulares. O Programa Buscando Saúde é descentralizado e realiza suas atividades nas unidades básicas da Marinha, Área 2 e Vila Esperança, tendo em média 20 participantes por aula. Nestes grupos o atendimento foi ampliado, ocorrendo um aumento na quantidade de aulas semanais, tendo em vista a grande demanda e visando atingir as recomendações mínimas indicadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para prática de atividade física. Já na Academia da Saúde foi estendido os horários de atendimento, com isso houve aumento no número de turmas para grupos especiais (diabéticos, hipertensos e obesos). Nos grupos de reabilitação (lesões osteoarticulares) os pacientes com melhoras significativas estão recebendo alta e sendo direcionados para outro grupo de atividade física (Buscando Saúde ou Academia da Saúde).

A prática da atividade física está sendo difundida no mundo como um fator de proteção para saúde dos indivíduos. Além dos benefícios já conhecidos, como, a melhoria da circulação sanguínea, melhorias metabólicas, ressaltam-se também os aspectos psicológicos através da socialização e a influência na redução do estado de ansiedade ou de estresse, o que conferem à prática da atividade física a capacidade de favorecer a melhoria do bem-estar dos indivíduos praticantes.

O programa Academia da Saúde complementa o cuidado integral e fortalece as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia da Saúde da Família, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e a Vigilância em Saúde.

Programa de Combate do Tabagismo

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. De acordo com a Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde [CID-11], ele integra o grupo de "transtornos mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento" em razão do uso da substância psicoativa (WHO, 2022). Ele também é considerado a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo (Drope et al, 2018).

A Organização Mundial da Saúde aponta que o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano. Mais de 7 milhões dessas mortes resultam do uso direto desse produto, enquanto cerca de 1,2 milhão é o resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo. A OMS afirma ainda que cerca de 80% dos mais de um bilhão de fumantes do mundo vivem em países de baixa e média renda onde o peso das doenças e mortes relacionadas ao tabaco é maior (WHO, 2020).

O tabaco é uma planta (*Nicotina tabacum*) cujas folhas são utilizadas na confecção de diferentes produtos que têm como princípio ativo a nicotina, que causa dependência (Brasil, 2016). Há diversos produtos derivados de tabaco: cigarro, charuto, cachimbo, cigarro de palha, cigarrilha, bidi, tabaco para



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

narguilé, rapé, fumo-de-rolô, dispositivos eletrônicos para fumar e outros. No Brasil, a Resolução da Diretoria Colegiada n.º 46 de 2009, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), proíbe a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar (ANVISA, 2009).

Cabe ressaltar que a disseminação da nicotina se dá para todos os tecidos do corpo, tais como pulmão, cérebro e outros. Ela também é encontrada na saliva, no suco gástrico, leite materno, músculo esquelético e no líquido amniótico (MARTINS, 2022).

O tabagismo é uma doença que contribui para o desenvolvimento dos seguintes tipos de câncer: leucemia mielóide aguda; câncer de bexiga; câncer de pâncreas; câncer de fígado; câncer do colo do útero; câncer de esôfago; câncer de rim e ureter; câncer de laringe (cordas vocais); câncer na cavidade oral (boca); câncer de faringe (pescoço); câncer de estômago; câncer de cólon e reto; câncer de traqueia, brônquios e pulmão (WHO, 2022).

Além de estar associado às doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo também contribui para o desenvolvimento de outras enfermidades, tais como tuberculose, infecções respiratórias, úlcera gastrintestinal, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose, catarata, entre outras.

O tabaco fumado em qualquer uma de suas formas causa a maior parte de todos os cânceres de pulmão e contribui de forma significativa para acidentes cerebrovasculares e ataques cardíacos mortais. Os produtos de tabaco que não produzem fumaça também estão associados ou são fator de risco para o desenvolvimento de câncer de cabeça, pescoço, esôfago e pâncreas, assim como para muitas patologias buco-dentais (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2020).

No Brasil, 443 pessoas morrem a cada dia por causa do tabagismo. R\$125.148 bilhões são os custos dos danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia e 161.853 mortes anuais poderiam ser evitadas. Quanto às mortes anuais atribuíveis ao tabagismo: 37.686 correspondem à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), 33.179 à doenças cardíacas, 25.683 a outros cânceres, 24.443 ao câncer de pulmão, 18.620 ao tabagismo passivo e outras causas, 12.201 à pneumonia e 10.041 ao acidente vascular cerebral (AVC) (INSTITUTO DE EFETIVIDADE CLÍNICA E SANITÁRIA, 2020).

O Programa Municipal de Controle ao Tabagismo está em funcionamento desde agosto de 2007, prestando abordagem cognitivo comportamental e apoio farmacológico, conforme orientação do programa nacional.

Está estruturado como um ambulatório municipal centralizado atrelado à Vigilância em Saúde/ Vigilância das Doenças Crônicas não transmissíveis (DANT), com o desafio da descentralização através da capacitação dos profissionais atuantes na APS. O tratamento inclui avaliação clínica, abordagem mínima ou intensiva, individual ou em grupo e, se necessário, terapia medicamentosa juntamente com a abordagem intensiva. O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo (PCDT) é um documento oficial do SUS que estabelece os critérios para o diagnóstico do tabagismo, o tratamento, o uso de medicamentos e outros insumos apropriados, o acompanhamento e também trata dos resultados terapêuticos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O programa desenvolve ações no tratamento, na prevenção e promoção a saúde, com ações educativas para prevenção a iniciação ao ato de fumar bem como as novas formas de consumir tabaco como narguilé e os dispositivos eletrônicos de fumar (DEF); na divulgação da importância dos ambientes livres de tabaco, seja na proteção da criança, como do trabalhador, dos riscos do fumo passivo e das legislações vigentes que visam proteger a população dos riscos do tabaco.

Vigilância em saúde

A globalização associada às vulnerabilidades, população flutuante, temporária, favorece a disseminação de doenças/agravos. O município de Telêmaco Borba apresenta características que o tornam vulnerável à entrada de potenciais ameaças, já que há intensa movimentação comercial e grande fluxo de pessoas em virtude da atividade industrial local.

A Vigilância em Saúde é um conceito que se expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo, da coletividade e do ambiente pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los. Seguindo uma das diretrizes do SUS que é a descentralização, o município desenvolve ações de vigilância cada vez mais integradas com os serviços de porta de entrada, permitindo assim maior agilidade na identificação de doenças, agravos e outros fatores que possam comprometer a saúde dos indivíduos e do meio-ambiente.

Dentro da realidade local a Vigilância em Saúde compreende em suas atividades os seguintes serviços: Vigilância Epidemiológica (Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis), Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Vigi Água, Controle de Zoonoses, Ambulatório Municipal de Orientação e Atendimento (Programa IST/AIDS/Tuberculose e Hanseníase) e Vigilância da Saúde do Trabalhador. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde.

Para avaliação e monitoramento de ações o Município aderiu ao Programa Estadual de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde no Estado do Paraná, hoje com o PROVIGIA. O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde tem por objetivo o avanço das ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, a fim de aprimorar os resultados das ações executadas para melhoria da qualidade de vida da população paranaense. Nesse contexto destaca-se a relevância da atuação integrada e transversal da Atenção e Vigilância em Saúde, o que ainda se constitui em um grande desafio no SUS, e é condição essencial para a integralidade no cuidado e alcance de resultados efetivos para as partes interessadas, por meio de processos de trabalho que preservem as especificidades dos setores e compartilhe suas tecnologias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem por missão conhecer o perfil dos agravos ocorridos no município com a monitoração e notificação compulsória, buscando conhecer os fatores relacionados à sua ocorrência, analisar as informações referentes aos eventos vitais e o perfil de morbidade que subsidiam o planejamento e avaliação das ações em saúde com informações e, também, coordena as ações necessárias à prevenção e controle de doenças transmissíveis, identificando mudanças de comportamento das doenças e atuando de forma oportuna e coordenada na ocorrência de surtos ou surgimento de doenças inusitadas.

É de responsabilidade do serviço de Vigilância Epidemiológica planejar, acompanhar, coordenar e organizar atividades de controle de doenças agudas e inusitadas, a vigilância dos óbitos, incluindo maternos e infantis por meio do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, a operacionalização do Programa de Imunizações, bem como a alimentação e gestão dos sistemas de informação vigentes.

SISTEMAS:

SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE DE NASCIDOS VIVOS

SIM MUNICIPAL – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE

SIM FEDERAL – sistema de investigação de mortalidade materna e MIF, fetal e infantil

SIPNI – SISTEMA DE INFORMAÇÃO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

SIES – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE INSUMOS ESTRATEGICOS

SIEAPV – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO

SIVEP_DDA – CONTROLE DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS

GAL – GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL

SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Os Planos específicos para a erradicação, eliminação e/ou controle de doenças imunopreveníveis e de doenças de interesse a Saúde Pública no Estado do Paraná são elaborados pelo Governo Estadual e implantados por meio da Vigilância Epidemiológica no município, que deve articular com os vários setores para efetivação do plano.

É imprescindível para o planejamento de ações na assistência o conhecimento do perfil epidemiológico, assim se faz necessária à criação de mecanismo de comunicação com os profissionais de saúde e gestores para nortear as ações e serviços de saúde do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Comitê de Prevenção a Mortalidade Materno Infantil visa a identificação dos óbitos e apontamento de medidas de intervenção para a redução da mortalidade. Tem por objetivo promover a avaliação contínua das mudanças nos índices de mortalidade perinatal e infantil e dos fatores que as provocam, apresentando propostas de medidas de intervenção estimulando a criação de estratégias para redução da mortalidade materna infantil. Em 2017 foi oficializado o Regimento interno do Comitê municipal de prevenção de mortalidade materna infantil e fetal da secretaria municipal de saúde.

As investigações dos óbitos são realizadas a partir da Vigilância Epidemiológica, utilizando como metodologia a busca ativa dos mesmos. Os dados são levantados por meio dos prontuários, da Unidade Básica de Saúde, Carteira de Pré-Natal, prontuário hospitalar onde ocorreu o nascimento e o óbito nos casos neonatais e ambulatorial quando houver, visita domiciliar, declaração de óbito, declaração de nascido vivo, informações de Agentes Comunitários de Saúde. O Comitê cria um espaço importante de reflexão sobre a qualidade da assistência materno-infantil, subsidiando o planejamento das ações e medidas concretas de intervenção diretamente articulada à realidade local.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária caracteriza-se por um conjunto de ações voltadas a eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e a intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde. É, então, responsável pelo controle da qualidade de alimentos, produtos e serviços de saúde e de interesse à saúde por meio do monitoramento e da execução de ações no intuito de promover e proteger a saúde, minimizando a exposição da população ao risco. As ações de Vigilância Sanitária caracterizam-se por procedimentos de orientação, cadastramento, inspeção, investigação, notificação, controle e monitoramento, os quais demandam atividades como:

- Cadastramento e baixa de estabelecimentos;
- Inspeção sanitária;
- Investigação sanitária de eventos;
- Monitoramento de produtos e outras situações de risco;
- Educação sanitária ao setor regulado;
- Educação sanitária à população;
- Atendimento ao público;
- Coleta de amostras para análise.
- Instauração de processo administrativo sanitário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Vigilância Sanitária Municipal é dividida por área de atuação e está organizada administrativamente da seguinte forma: Vigilância Sanitária de Alimentos, Vigilância Sanitária de Serviços, Vigilância Sanitária Produtos, Análise de Projetos de Estabelecimentos de Saúde.

A Vigilância Sanitária de Alimentos tem o objetivo de garantir a qualidade dos serviços de alimentação prestados à população. As ações são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais.

A Vigilância Sanitária de Produtos tem por finalidade controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, desenvolvendo as ações de as ações de farmacovigilância, tecnovigilância, cosmetovigilância e vigilância pós-comercialização de saneantes. Norteada pela proteção à saúde, sua atuação na promoção do cumprimento das boas práticas possibilita o uso seguro dos produtos ao agir na mitigação dos potenciais riscos à saúde da população.

A Vigilância Sanitária de Serviços abrange a fiscalização e monitoramentos dos serviços de Saúde e de Interesse à Saúde. É uma área abrangente que inclui, entre outros serviços, hospitais, clínicas médicas, estéticas e odontológicas, salões de beleza, academias, etc. Suas atividades visam promover melhoria e garantir qualidade dos serviços e produtos de saúde e interesse à saúde ofertados à população, através de ações educativas e capacitações aos profissionais que ofertam esses serviços e produtos, ações educativas à população trazendo esclarecimento quanto aos riscos a que podem se expor ao utilizar serviços ou produtos irregulares, vistorias que avaliam a qualidade e segurança dos serviços e produtos ofertados e ações administrativas que visam conduzir os estabelecimentos à regularização de suas atividades.

A Vigilância Sanitária é responsável pela análise de projetos arquitetônicos no âmbito sanitário para serviços de saúde. Desta forma todo e qualquer estabelecimento que for iniciar construção, ampliação e/ou reforma do local deve apresentar projetos arquitetônicos e documentos necessários preceituados na RDC 389/96, sendo que os projetos são avaliados por esta área, quanto à parte técnica e fluxos de procedimentos.

Vigilância Ambiental

Na área de vigilância ambiental em saúde, a atuação está voltada para agravos em que o meio ambiente representa fator de risco para a saúde, incluindo as zoonoses (em especial as transmitidas por vetores); intoxicações e acidentes por animais peçonhentos e, também, para a vigilância de fatores ambientais que podem representar risco à saúde pública, como a água para consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e produtos perigosos.

Com a entrada de um profissional de Engenharia Sanitarista o serviço evoluiu com ações de orientação e aprovação e PGRSS visando qualificar o destino correto de resíduos de saúde no município. Bem como um melhor acolhimento de denúncias e demanda das áreas de esgotamento sanitário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Zoonoses

Em relação ao controle de zoonose é realizado o monitoramento dos acidentes por mordedura canina e felina. As ações de controle da população canina e felina são realizadas pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, que custeia o programa municipal esterilização cirúrgica. Outra ação relativa ao controle de zoonoses é o envio de amostras biológicas (encéfalo canino, felino e quirópteros) para identificação do vírus rábico, bem como orientações a combate de ectoparasitas.

Visando o controle das doenças transmitidas pelo meio ambiente e/ou por vetores como: insetos, ratos, morcegos, animais peçonhentos, moluscos, entre outros, realizam-se ações de inspeções nos imóveis, terrenos e estabelecimentos de risco ambiental. Estas inspeções são realizadas pela equipe de controle de endemias, que realiza coleta e envio de animais peçonhentos para identificação das espécies. É de fundamental importância a construção de um Centro de Controle de Zoonoses, e a estruturação de serviço laboratorial de apoio.

Dentro da realidade do município, observa-se a presença de escorpião em localidades pontuais e de forma sazonal o aumento de atendimentos para infestação de carrapatos, que demandam ações de intervenção, junto com agentes de endemias de investigação de casos, identificação de espécies, orientação de moradores para medidas corretivas e prevenção de acidentes. Sendo que em 2020 foi identificado a presença de escorpião amarelo *Tityus serrulatus*.

Foi identificado a partir de 2019 casos de morcego positivo para raiva. Existe um trabalho contínuo a coleta e identificação de morcegos, bem como o trabalho de orientação a comunidade de medidas de prevenção de acidentes.

Morcegos positivos para raiva:

2019: 02 positivos

2022: 02 positivos

Considerando que o município é infestado pelo mosquito *aedes aegypti* (mosquito da dengue) são priorizadas as ações de orientação, controle e eliminação do mosquito transmissor, coleta e identificação de larvas e trabalhos educativos a população. Foi realizada a integração das ações de controle de dengue e combate ao vetor, junto a Atenção Primária em Saúde e fortalecida a SALA DE SITUAÇÃO DE COMBATE AO AEDES AEGIPTY com membros de todas as secretarias municipais da PMTB, e representantes do setor regulado e sociedade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dengue

De 2000 a 2015, houve considerável aumento da incidência de dengue no Brasil, e a taxa de mortalidade passou de 0,04 para 0,24 óbitos/100 mil habitantes, provavelmente em razão da circulação simultânea, a partir de 2015, de mais de um sorotipo e dos arbovírus emergentes Zika vírus e Chikungunya.

A Dengue, bem como as demais doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, apresentam uma grande preocupação em saúde pública devido a diversos fatores dos quais se destacam a sua gravidade, transmissão acelerada e diagnóstico tardio. Trata-se ainda de uma patologia que não depende apenas de ações isoladas da secretaria municipal de saúde, mas sim de ações intersetoriais que envolvam toda a população para sua prevenção, buscando o controle e diminuição do número de criadouros, uma vez que grande parte dos fatores contributivos para a ocorrência desse agravo é produzida pelo homem no ambiente urbano.

Em se tratando de Telêmaco Borba ser um município infestado pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, cresce a preocupação da Administração Municipal em organizar um serviço eficaz tanto na área de Vigilância em Saúde quanto na área de assistência. Há a necessidade da intensificação das ações para a tomada de decisões em tempo hábil, de forma coordenada e articulada com outros setores, incluindo a sociedade civil organizada.

A presença do vetor *Aedes aegypti* é fator determinante para a transmissão sustentada da dengue, e ações voltadas ao controle vetorial são consideradas essenciais para evitar casos da doença. O monitoramento da presença do vetor acontece por meio do acompanhamento dos índices de infestação prediais – Levantamento de Índice Amostral (LIA) e Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA).

A dengue é uma doença infecciosa aguda de gravidade variável que se caracteriza por um amplo espectro clínico desde formas inaparentes até quadros graves, podendo evoluir à óbito.

A dengue é transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado, mas também pode ser transmitida pelo *Aedes albopictus*. Ambos fazem seu repasto sanguíneo durante o dia, ao contrário do mosquito comum (*Culex spp.*), que pica durante a noite. O *Aedes aegypti* é principalmente encontrado em áreas tropicais e subtropicais, presente portanto em nosso país, pois as condições de meio ambiente favorecem seu desenvolvimento e proliferação.

As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. A dengue se expandiu rapidamente no Estado do Paraná, durante os anos de 2010 a 2016, chegando ao ápice de ocorrerem 63 óbitos entre agosto de 2015 a julho de 2016.

Em março de 2023 o MS emitiu a NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023-CGAR/DEDT/SVSA/MS ASSUNTO de Alerta acerca do aumento do número de casos de dengue no Brasil em 2023. Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a SE 9, foram notificados 242.886 casos prováveis de dengue no país, e coeficiente de incidência de 113,9 casos por 100 mil habitantes. Esses números representam um aumento de 47,7% no número de casos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Portanto, diante do cenário nacional, medidas eficientes e permanentes devem ser tomadas no município de Telêmaco Borba, a fim de evitar o aumento dos índices de infestação e de doença.

No último período epidemiológico (Ago. 22/Jul 23) ** dados preliminares, registrou 719 notificações de casos suspeitos, sendo 35 casos confirmados. Segundo parâmetros do Ministério da Saúde, Telêmaco Borba é considerado município infestado pelo mosquito *Aedes aegypti*, e apresenta vulnerabilidade para o desenvolvimento de epidemia. No ano de 2023 foram realizados 04 Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* – LIRAA, o último na semana de 17 a 21/07/2023, sendo mensurado um índice de infestação predial (0,4 IIP% para *Aedes aegypti* e 0,2 IIP% para *Aedes albopictus*).

O histórico da doença no município nos últimos 03 anos pode ser visto no quadro abaixo:

Período epidemiológico	Nº notificações	Nº casos autóctones	Nº de casos importados
Agosto 2020 – Julho 2021	93.329	24.634	3.255
Agosto 2021 – Julho 2022	271.420	130.611	12.482
Agosto 2022 – Julho 2023	330.213	92.179	28.214

**Informe Epidemiológico 49 (2022/2023)
SE 31 a 30**

No período 2021/2022 Telêmaco Borba registrou 01 óbito.

O comportamento da doença ao longo da série temporal demonstra uma tendência ascendente em notificações e confirmações de casos. Tem ocorrido alternância no volume de casos, mas, em anos de epidemia, o número é sempre maior em relação aos anos anteriores.

Ações intersetoriais tem sido fortalecidas a partir das reuniões regulares da Sala de situação do Combate ao *Aedes*, que tem a participação de órgãos governamentais e da sociedade civil. Ainda ações são programadas e planejadas a partir dos resultados do Liraa e a secretaria vem se organizando para o mapeamento através do georreferenciamento dos casos de dengue no município com vistas a ações pontuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigi Água

A responsabilidade do controle e monitoramento da qualidade da água é compartilhada entre o município e o estado, sendo que o município conforme pactuação, realiza coletas quinzenais e garante seu transporte até a Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde são realizadas as análises através de convênio financiado pelo Estado. Na ocorrência de amostras insatisfatórias a VISA realiza ações corretivas necessárias para adequação do sistema de distribuição de água de acordo com legislação vigente.

Cumprimento da Diretriz do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano - Parâmetros Básicos											
Abrangência:	PR - TELEMACO BORBA										
Código IBGE:	412710										
População:	80.588										
Período:	2015 a 2022										
Parâmetro			Percentual de cumprimento da diretriz nacional								
	Anual	Total no período	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	216	1728	30,56%	64,35%	91,20%	83,33%	91,67%	109,72%	100,00%	106,02%	84,61%
Coliformes Totais/E. coli	216	1728	30,09%	63,89%	91,20%	83,33%	91,67%	29,17%	87,50%	91,67%	71,06%
Fluoreto	84	672	78,57%	165,48%	234,52%	214,29%	235,71%	76,19%	225,00%	235,71%	183,18%
Residual Desinfetante	216	1728	30,56%	44,91%	2,78%	92,59%	100,93%	101,39%	100,93%	100,46%	71,82%

Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador mantém controle e fiscalização das atividades desenvolvidas nos ambientes de trabalho no setor público e privado, mercado formal e informal, que podem ocasionar risco ou danos à saúde, à vida ou à qualidade de vida dos trabalhadores.

A atenção à saúde do trabalhador compreende as ações individuais e coletivas desenvolvidas no âmbito do SUS, abrangendo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avaliação das fontes de risco à saúde nos locais e processos de trabalho, determinando a adoção das providências para a eliminação ou redução dos riscos, condições de conforto e adaptação do ambiente ao trabalhador, controle de saúde ocupacional, investigação de agravos à saúde do trabalhador.

A articulação com instituições que desenvolvam trabalhos relacionados à saúde do trabalhador e informação aos trabalhadores e às entidades sindicais quanto à situação de saúde e das condições de riscos no ambiente de trabalho e adoção das medidas preventivas.

Diante o volume de acidentes de trabalho notificados, mediante trabalho contínuo de sensibilização as portas de entrada, é necessário a ampliação da equipe técnica para atendimento da demanda, estendendo o trabalho além das investigações de acidentes graves com amputação, óbitos, crianças e adolescentes, também para ações preventivas e de orientação.

Programa Municipal IST/AIDS - Ambulatório Municipal de Orientação e Atendimento

A Vigilância Epidemiológica conta com o apoio de um ambulatório que além do trabalho específico com o Programa IST/AIDS, atua como referência à APS para condutas dos casos de Tuberculose, Hanseníase e demandas de doenças de interesse epidemiológico.

A tuberculose (TB) é a doença infecciosa por agente único que mais mata no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que, em 2018, 10 milhões de pessoas adoeceram com TB e 1,5 milhão de homens, mulheres e crianças morreram de tuberculose (WHO, 2019a).

A eliminação da tuberculose como problema de saúde pública ultrapassa a fronteira da política de saúde e requer o engajamento político de diversos atores sociais para seu enfrentamento. A integralidade das ações de cuidado em saúde, somada à inserção das pessoas acometidas em políticas de proteção social, pode ser a chave para diagnosticar, tratar, curar, interromper a cadeia de transmissão e, assim, atingir a eliminação da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tuberculose - Sinan NET

Frequência segundo Ano da Notific

Ano da Notific	Frequência
2012	18
2013	17
2014	24
2015	22
2016	12
2017	19
2018	19
2019	22
2020	23
2021	17
2022	24
Total	232

O Brasil está em primeiro lugar no mundo em incidência de hanseníase e em segundo lugar em número absoluto de casos, atrás apenas da Índia (que tem 1,339 bilhão de habitantes).

As deformidades causadas pela doença demandam cuidados de média e de alta complexidades, além de prejuízos e sofrimentos físicos, mentais e sociais para usuários, familiares e sociedade.

É preciso fortalecer a Atenção Primária quanto à suspeição, ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento dos casos, bem como estabelecer fluxos de encaminhamento à equipe multiprofissional, às referências, à Atenção Secundária e à Atenção Terciária.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hanseníase - Sinan NET

Frequência segundo Ano da Notific

Ano da Notific	Frequência
2012	9
2013	3
2014	4
2015	8
2016	10
2017	3
2018	2
2019	2
2020	2
2021	2
2022	3
Total	54

O Programa Municipal tem a missão de reduzir a incidência e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com IST/HIV/AIDS, apresentando como principais estratégias para conter a epidemia a promoção, ampliação e melhoria do diagnóstico e tratamento dos portadores de HIV e AIDS, promover ações que promovam a prática sexual segura e fortalecer as instituições para realização de trabalho de prevenção.

Para atendimentos aos Pacientes HIV /AIDS e Hepatites Virais, o município conta com um Serviço de Assistência Especializada (SAE), este serviço é mantido com recursos municipais, e iniciou suas atividades em julho de 2000.

A dispensação dos medicamentos antirretrovirais e para as infecções oportunistas é realizada pela Unidade Dispensadora de Medicamentos - UDM na 21ª Regional de Saúde, e os medicamentos para tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis são dispensados na Farmácia Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No Brasil, de 2014-2018, as taxas de detecção de Aids foram reduzindo em razão do aumento da adesão dos antirretrovirais (ARV), apontando uma redução para a taxa de mortalidade por Aids. Já as taxas de detecção do HIV tiveram um aumento, principalmente a partir de 2014. As taxas de detecção em gestante mantiveram-se estáveis e houve uma discreta redução nos casos de Aids em menores de 5 anos de idade. A notificação de gestantes e parturientes infectadas pelo HIV e crianças expostas ao vírus tornou-se obrigatória no Brasil a partir da publicação da Portaria GM/MS n. 993/2000 (BRASIL, 2000), permitindo avaliar as ações de prevenção da transmissão vertical do HIV.

Nos últimos anos houve um aumento da testagem graças a ampliação do acesso ao exame para diagnóstico por meio do teste rápido que está disponível em todas as unidades de saúde e no AMOA.

Também consideramos fator relevante da mobilização envolvimento da Atenção Básica fazendo com que os profissionais despertassem para uma visão mais sensível e crítica com relação à vulnerabilidade, saído da visão de grupos de risco, acarretando em um maior encaminhamento de usuários para a testagem rápida.

Durante todo o ano são realizadas diversas campanhas pontuais sobre temas específicos de IST/ HIV/ AIDS e HV, com distribuição de folders, cartazes e brindes diversos os quais são adquiridos com a verba própria do programa IST/HIV.

O último caso de transmissão vertical do HIV ocorreu em 2015. Isso se deve a melhora da atenção ao pré natal, com enfoque na disponibilização da testagem para as gestantes durante os três trimestres de gestação e implementação do tratamento e conduta quando necessário.

AIDS	EM
CRIANCA	
2012	1
2014	2
2015	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AIDS	
2012	8
2013	22
2014	17
2015	15
2016	18
2017	10
2018	11
2019	16
2020	10
2021	15
2022	25

GESTANTE HIV	
2012	1
2013	4
2014	3
2016	2
2017	3
2019	3
2020	1

Fonte: SINAN



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (MS) de 2019 apontam que no Brasil houve um aumento na detecção da sífilis. A sífilis adquirida apresentou uma taxa de 25,1/100mil habitantes no ano de 2014 e de 75,8/100mil habitantes no ano de 2018. A sífilis em gestante apresentou uma taxa de 8,9/1.000 nascidos vivos no ano de 2014 e de 21,4/1.000 nascidos vivos no ano de 2018. A taxa de incidência da sífilis congênita foi de 5,5/1.000 nascidos vivos em 2014, passando a 9,0/1.000 nascidos vivos em 2018 (BRASIL, 2019g). Com relação à sífilis congênita, ressalta-se a importância do diagnóstico e do tratamento oportuno, pois se não tratada ou se tratada inadequadamente, podem ocorrer situações de aborto, natimorto, parto prematuro, morte neonatal e manifestações congênitas precoces ou até mesmo três meses após o nascimento da criança.

A sífilis adquirida e a sífilis em gestante podem ter sua detecção associada a uma maior sensibilidade pela melhoria das ações de vigilância referentes ao acesso ao diagnóstico, incluindo maior comprometimento com as notificações dos casos. Já a incidência da sífilis congênita requer olhar diferenciado para as ações da Atenção Primária à Saúde quanto ao fortalecimento das ações do pré-natal. Ademais, as ações para prevenção da sífilis congênita devem ser concentradas na Atenção Primária de Saúde, fortalecendo a assistência de qualidade do pré-natal – toda gestante deve realizar os testes para o diagnóstico da sífilis e, quando reagente, deve ser encaminhada imediatamente para o tratamento, com acompanhamento e vínculo da gestante ao cuidado integral de sua saúde, bem como com acompanhamento e seguimento da criança exposta à sífilis.

SÍFILIS GESTANTE	
2012	8
2013	11
2014	8
2015	14
2016	7
2017	16
2018	16
2019	14
2020	4
2021	7
2022	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SÍFILIS CONGENITA	
2013	5
2014	5
2015	3
2016	3
2017	6
2018	11
2019	1
2020	2
2021	3
2022	1

SÍFILIS	
2012	5
2013	6
2014	8
2015	9
2016	10
2017	43
2018	40
2019	35
2020	12
2021	28
2022	77

Fonte: SINAN



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As hepatites virais representam um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo, gerando impacto de morbidade e mortalidade, principalmente, pelas consequências de suas formas agudas graves ou das formas crônicas que podem evoluir para doença hepática avançada, levando à cirrose e ao hepatocarcinoma (BRASIL, 2018f).

HEPATITE B	
2012	5
2013	7
2014	4
2015	4
2016	8
2017	6
2018	1
2019	4
2020	4
2021	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HEPATITE C	
2012	7
2013	12
2014	10
2015	16
2016	13
2017	17
2018	12
2019	14
2020	5
2021	6
2022	8

Fonte: SINAN

COVID 19

No fim de 2019, o Novo Coronavírus foi nomeado como SCoV-2. Este Novo Coronavírus produz a doença classificada como COVID-19, sendo agente causador de uma série de casos de pneumonia na cidade de Wuhan (China). Ainda não há informações plenas sobre a história natural, nem medidas de efetividade inquestionáveis para manejo clínico dos casos de infecção humana pelo SARS-CoV-2, restando ainda muitos detalhes a serem esclarecidos. No entanto, sabe-se que o vírus tem alta transmissibilidade e provoca uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves – cerca de 80% – a casos muito graves com insuficiência respiratória –entre 5% e 10% dos casos. Sua letalidade varia, principalmente, conforme a faixa etária e condições clínicas associadas. Portanto, é necessário agir.

A infecção humana provocada pelo SARS-CoV-2 é uma zoonose. O vírus é classificado como um beta Coronavírus do mesmo subgênero da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), porém de outro subtipo. A transmissão do SARS-CoV-2 de humanos para humanos foi confirmada na China e nos EUA e ocorre principalmente com o contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes e sintomáticos. A transmissão do vírus por indivíduos



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

assintomáticos segue em controvérsia até o presente momento. Em média, o período de incubação é estimado em de 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias.

O quadro clínico, típico de uma Síndrome Gripal, pode variar seus sintomas desde uma apresentação leve e assintomática (não se sabe a frequência), principalmente em jovens adultos e crianças, até uma apresentação grave, incluindo choque séptico e falência respiratória. A maior parte dos casos em que ocorreu óbito foi em pacientes com algumas condições clínicas de risco pré e/ou idosos. A taxa de letalidade está em torno de 3,8% na China, porém o valor varia conforme o país. Estudos demonstram que, epidemiologicamente, homens entre 41 e 58 anos representam a grande maioria dos casos de pacientes confirmados, sendo febre e tosse os sintomas mais presentes

Todas as pessoas com diagnóstico de Síndrome Gripal deverão realizar isolamento domiciliar, portanto faz-se necessário o fornecimento de atestado médico até o fim do período de isolamento.

Diante da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) por doença respiratória, causada pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e considerando-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando com medidas de prevenção e medidas de suportes que serão necessárias na resposta ao enfrentamento desta doença.

O risco será avaliado e revisto periodicamente, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico e situação em evolução, para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas.

Foi instituído o Centro de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19, em caráter excepcional e temporário, considerando o cenário emergencial de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19).

O Centro de Atendimento à Covid-19 compreendeu o espaço físico estruturado pela gestão municipal para o acolhimento e atendimento de usuários com queixas relacionadas aos sintomas de Covid-19.

O Centro de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 teve como finalidade:

I - Identificar precocemente os casos suspeitos de infecção pelo Sars-CoV-2, por meio da qualificação do processo de acolhimento com classificação de risco, visando à identificação da necessidade de tratamento imediato em sala específica para tal atividade;

II - Realizar atendimento presencial para os casos que necessitem, utilizando método fasttrack de atendimento, para:

a) identificação tempestiva da necessidade de tratamento imediato;

b) estabelecimento do potencial de risco, presença de agravos à saúde ou grau de sofrimento; e

c) estabilização e encaminhamentos necessários, seguindo os protocolos relacionados ao SarsCoV-2, publicados no endereço eletrônico do Ministério da Saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- III - realizar a testagem da população de risco, considerando os públicos alvo e respectivas indicações do Ministério da Saúde;
- IV - Notificar adequadamente os casos conforme protocolos do Ministério da Saúde e atuar em parceria com a equipe de vigilância local;
- V - Orientar a população sobre as medidas a serem adotadas durante o isolamento domiciliar e sobre medidas de prevenção comunitária;
- VI - Articular com os demais níveis de atenção à saúde fluxos de referência e contrarreferência, considerando o disposto nos Planos de Contingência.

O Centro de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 funcionou no prédio do CESPE com as adaptações necessárias, sendo resguardadas as diretrizes básicas de biossegurança e privacidade necessárias a cada tipo de atendimento ofertado; atuando de modo complementar às equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde, compartilhando o cuidado das pessoas assistidas pelas equipes e prestando assistência àquelas que apresentarem síndrome gripal e enviando informações aos Sistemas de Informação em Saúde vigentes; através de recursos humanos realocados de outros setores na secretaria de saúde que tiveram seus atendimentos suspensos ou reduzidos em virtude da Pandemia.

Como uma estratégia no enfrentamento da COVID-19, A secretaria de saúde criou o Teleatendimento de Orientação COVID 19, um serviço de atendimento pré-clínico de saúde, que visa amplo esclarecimento da população sobre a doença e quando procurar atendimento presencial. Tem o papel de favorecer o isolamento domiciliar da população potencialmente contaminada ou do grupo de risco (que não possua sinais de gravidade) e de evitar ao máximo o esgotamento dos serviços presenciais de saúde.

A pessoa que entrava em contato com o Teleatendimento tem seus sintomas e condições de risco avaliadas. De acordo com cada caso, a pessoa pode ser orientada a realizar isolamento domiciliar ou procurar um serviço de saúde para avaliação presencial.

É mandatária a notificação imediata de caso de Síndrome Gripal, via plataforma do e-SUS VE (<https://notifica.saude.gov.br>). Casos notificados de SG, que posteriormente apresentaram teste para COVID-19 positivo, devem ser renotificados como casos confirmados, informando o resultado do teste.

A vigilância ativa e continuada desses pacientes que estão recebendo acompanhamento ambulatorial é a principal ferramenta para o manejo. É necessária a comunicação plena com um profissional de saúde durante todo o cuidado doméstico do paciente até a o fim do período de isolamento.

Assim como outros vírus, o SARS-CoV-2 pode sofrer mutações ao longo do tempo, em especial quando a circulação na população é alta. As mudanças vêm sendo acompanhadas de perto por laboratórios de saúde pública que fazem o sequenciamento genético das amostras para detectar as variantes em circulação.

São chamadas de variantes de preocupação ou atenção (VOC, na sigla em inglês) aquelas que conferem características antigênicas distintas das cepas originais e que favorecem o vírus. Podem ter, por exemplo, maior transmissibilidade e potencial para “escapar” dos anticorpos produzidos pelas vacinas ou por infecção prévia por outras cepas. Nesse momento, circulam no Brasil as variantes de atenção alfa, gama, delta e ômicron.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A proteção gerada pelas vacinas decorre da capacidade que elas têm de induzir nosso sistema de defesa a produzir imunidade, seja por meio da ação de células e/ou de anticorpos específicos.

A proteção máxima conferida pela imunização acontece cerca de duas semanas após a última dose do esquema vacinal básico.

Apesar de a vacinação ter reduzido de forma drástica o número de casos e mortes por Covid-19 no Brasil e de sabermos que a taxa de transmissão a partir de pessoas vacinadas é muito baixa, as vacinas ainda não são capazes de prevenir totalmente a transmissão e a infecção.

É preciso manter a cautela, especialmente por vivermos em um cenário em que podem surgir novas variantes de preocupação (VOCs) capazes de escapar da imunidade adquirida pelas vacinas e causar novas ondas da doença.

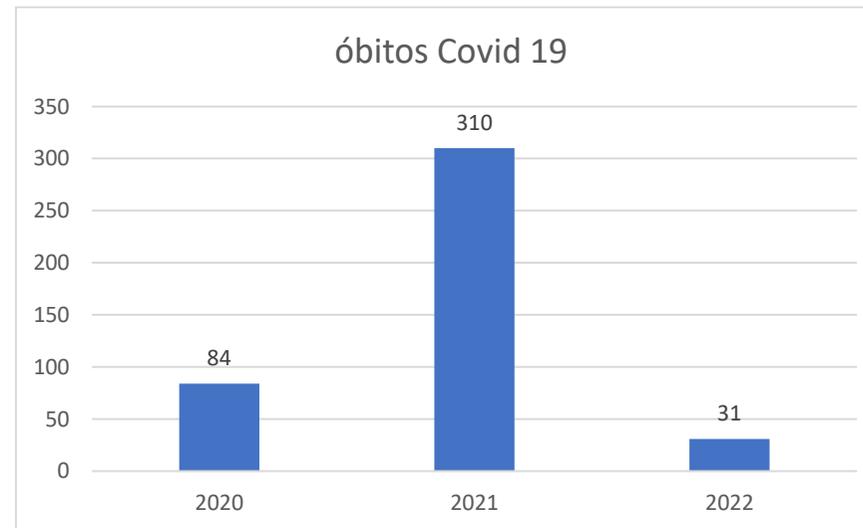
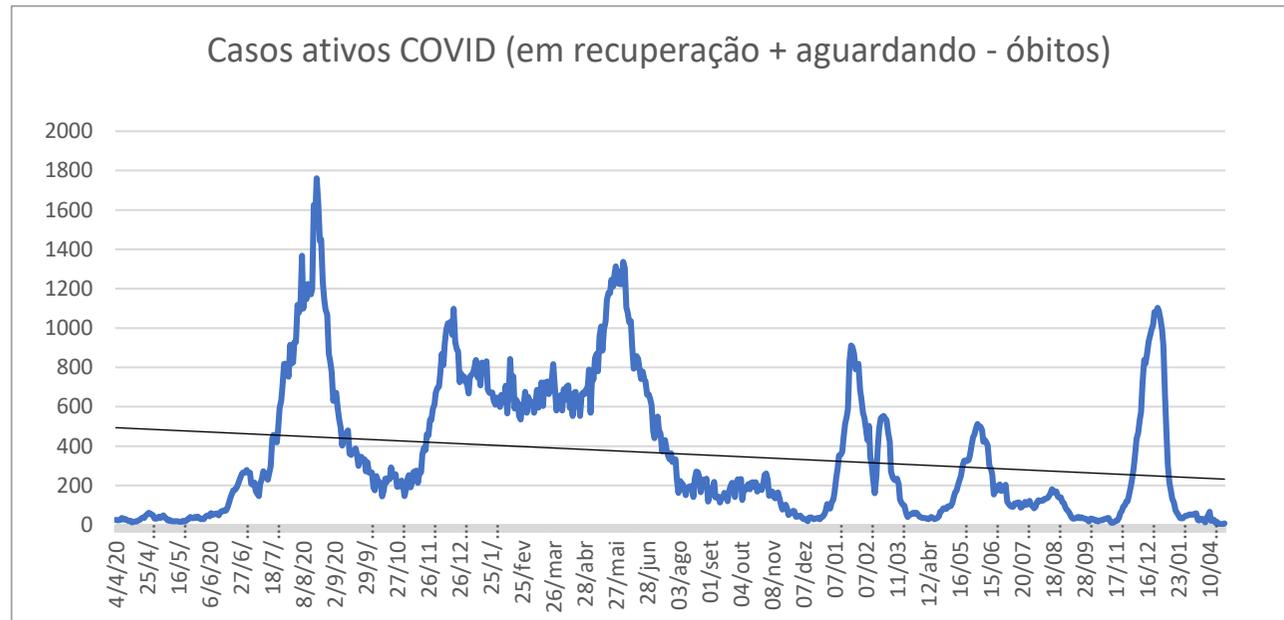
Estima-se que um percentual muito elevado da população precise estar completamente vacinado para conseguirmos obter a tão esperada imunidade coletiva ou imunidade de rebanho. O prazo para alcançarmos essa meta de cobertura vacinal depende do número de doses disponíveis e do tempo que vai levar para vacinar todo o público-alvo. Caso eventualmente as vacinas sejam menos eficazes contra novas variantes em circulação, o percentual de vacinados necessário será ainda mais alto.

No Brasil, conforme NOTA TÉCNICA Nº 1/2023-CGICI/DIMU/SVSA/MS foi indicada a estratégia de doses de reforço das vacinas COVID-19 monovalente para algumas faixas etárias com a finalidade de proteção contra formas graves da doença e mortes pela variante Ômicron. 2.6. Segundo a OMS, observou-se uma efetividade da vacina maior ou igual a 70%, entre 3 a 6 meses após o reforço com vacinas RNAm, o que demonstra o papel fundamental da vacina no atual cenário. Ressalta-se que é preciso considerar as novas variantes e o curso epidemiológico da doença, com a finalidade de impedir uma nova onda de morbimortalidade agressiva como no passado. Em virtude disso a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 22 de novembro de 2022, autorizou de forma temporária e emergencial as formulações bivalentes da vacina BNT162b2 (Pfizer BioNTech) COVID-19. Esta vacina inclui RNAm que codifica a proteína Spike da cepa original (ancestral) de SARSCoV-2 e da B.1.1.529 (Ômicron) e variantes BA.4 e BA.5 (BA.4/BA.5, sendo autorizada no Brasil para uso como dose de reforço (booster) em pessoas com 12 anos ou mais de idade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa Nacional de Imunização (PNI)

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como uma de suas prioridades a prevenção da morbimortalidade por meio da estratégia de vacinação, medida essa efetiva no controle, na eliminação e/ou na erradicação de doenças imunopreveníveis. Assim, para que se alcance o resultado esperado, faz-se necessária a administração do esquema vacinal de forma adequada, considerando o número de doses e os intervalos previstos no calendário nacional de vacinação recomendado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), bem como a observância às normativas e protocolos vigentes para o manuseio e administração das doses, a fim de garantir a qualidade dos imunobiológicos. Cabe à APS executar as ações de vacinação no território.

Entre as atividades de responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações está o monitoramento das coberturas vacinais sendo que a avaliação deve ser feita de forma contínua e regular.

Segundo o Ministério da Saúde, foram percebidas redução nas coberturas vacinais no período de 2015-2017 em âmbito nacional: poliomielite caiu de 98,3% para 79,5%; rotavírus de 95,4% para 77,8%; pentavalente de 96,3% para 79,2%; hepatite B ao nascer (< 1 mês de idade) de 90,9% para 82,5%; meningococo C de 98,2% para 81,3%; pneumocócica de 94,2% para 86,3%; e 1ª dose de tríplice viral de 96,1% para 86,7%. No município, o cenário percebido é semelhante.

Neste sentido, com o objetivo de fortalecer a oferta de cuidados e reforçar o compromisso da esfera federal na ampliação das coberturas vacinais no país, em 2023, foi publicada a Nota TÉCNICA Nº 1/2023-CIMVAC/CGESCO/DESCO/SAPS/MS que trata das Estratégias para recuperação das altas coberturas vacinais na Atenção Primária à Saúde (APS), ressaltando a importância do planejamento, da organização contínua do processo de trabalho e do monitoramento para recuperar as altas coberturas vacinais.

Todas as Unidades Básicas de saúde contam com salas de vacina em funcionamento durante todo o expediente, assim como o ambulatório de pediatria. Além do funcionamento rotineiro, há ações de vacinação extra muros, em horários alternativos e estendidos, com vistas a favorecer o acesso. Ainda há discussão permanente na secretaria de saúde sobre novas estratégias para melhoria das coberturas vacinais, através de parcerias com a educação, empresas e reforço da comunicação.

Integração da atenção primária em saúde e vigilância em saúde

A relação de parceria entre VS e APS está presente no monitoramento e no controle de vetores, na investigação de óbitos, na coleta de dados de fichas de doenças e agravos de notificação compulsória, em ações estratégicas como Programa Nacional de Imunização; Atenção à Mulher e Materno-Infantil; Prevenção da Dengue, do Controle da Tuberculose, da Sífilis, das Hepatites e da Hanseníase; e articulações intersetoriais nas quais a integração é obrigatória



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

para a efetividade das ações. A integração entre as ações da Atenção e Vigilância em Saúde por meio da compatibilização dos territórios de atuação para a identificação conjunta dos condicionantes e determinantes da saúde da população sob a lógica da RAS, contemplando as especificidades de cada região, é um dos pilares para promover ações sinérgicas e sustentáveis para alcançar a integralidade do cuidado.

Saúde da Mulher

A Política Nacional da Saúde da Mulher visa à promoção e prevenção a saúde, utilizando como estratégia a ampliação do conhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos, disponibilização de Planejamento Familiar, prevenção e tratamento dos principais agravos e problemas de saúde que afetam as mulheres, como o câncer de colo de útero e mama, gravidez de alto risco, violência contra a mulher, IST/AIDS, entre outros.

O município segue a Linha Guia Materno Infantil Estadual que propõe a organização da atenção materno-infantil nas ações do pré-natal e puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

As ações fundamentais para a organização dos processos de atenção são: o acolhimento precoce das gestantes no pré-natal; a realização de, no mínimo, sete consultas de pré-natal; a realização de exames nos três trimestres gestacionais; a estratificação de risco com a vinculação da gestante ao hospital de referência; o atendimento em ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco; e o processo de capacitação de profissionais de saúde. Nesse contexto, a carteira da gestante e a Linha Guia e Cadernos de Atenção à Saúde são norteadores das ações, configurando uma proposta de assistência pautada em boas práticas e em evidência científica, desde o pré-natal ao puerpério.

A estratificação de risco de todas as gestantes e crianças é o elemento orientador para a organização da atenção em seus diversos níveis. A atenção especializada oferece atendimento por equipe multidisciplinar para a gestante e a criança estratificadas como de alto risco ou de risco intermediário

Em 2020 a gestão assumiu atendimento para as gestantes de alto risco e intermediário apenas pelo ambulatório de pré natal municipal Clínica da Mulher, que consta com equipe multidisciplinar (médicos obstetras, enfermeiras obstetras, nutricionista).

Com a implantação da Rede Mãe Paranaense houve a contratualização das referências de Risco Habitual e Intermediário com o Hospital Dr. Feitosa – Telêmaco Borba, as de Risco Intermediário e as de Alto Risco com o Hospital Nossa Senhora do Rocio – Campo Largo. Com a Estratificação de risco proposta pela linha guia e a vinculação da gestante de acordo com o grau de risco, espera-se que a assistência ao Pré-Natal e Parto sejam realizadas de modo a assegurar a gestante assistência necessária.

Reduzir a mortalidade materna e infantil e aumentar a qualidade de vida da mulher requer uma atualização contínua, sistêmica e conjunta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Saúde da Criança e do Adolescente

A Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente visa ao cuidado integral do nascimento até os 19 anos de idade, sendo priorizada a primeira infância, com enfoque para os primeiros 1.000 dias de vida e para as populações mais vulneráveis. Os primeiros anos de vida são extremamente importantes e referem-se ao período da concepção até os dois anos de idade. Trata-se da janela de oportunidades, que pode mudar o futuro da criança, tanto em questões emocionais, intelectuais e sociais quanto em aspectos biológicos (metabolismo, crescimento e desenvolvimento) (ANDRADE et al., 2016). De acordo com o Marco Legal da Primeira infância (BRASIL, 2016a) e o art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990a), é garantido o acesso integral à saúde da criança por intermédio do SUS para qualquer espécie de serviço, devendo este ser concedido ao público infantil com absoluta prioridade. A estratificação das crianças de acordo com o grau de risco em: alto risco, risco intermediário e risco habitual tem o objetivo de garantir cuidado adequado às crianças com maior probabilidade de adoecer ou morrer no primeiro ano de vida.

As crianças estratificadas como alto risco e risco intermediário são encaminhadas ao serviço de referência, Clínica da Criança, mas também deverão manter seguimento com a equipe da UBS mediante interface com o serviço referenciado. A mãe recebe a Carteira de Saúde da Criança por ocasião da alta hospitalar, na qual deve conter os dados do parto e do nascimento, os resultados dos testes de triagem neonatal (testes do pezinho, do olhinho, da orelhinha e do coraçãozinho), o relatório do período do internamento, as vacinas realizadas, além de encaminhamentos e orientações.

A triagem neonatal é uma ação preventiva que permite fazer o diagnóstico de diversas doenças congênitas, assintomáticas no período neonatal, a tempo de interferir no curso da doença, permitindo, dessa forma, a instituição do tratamento precoce específico e a diminuição ou a eliminação das sequelas associadas a cada doença.

A APS deve fortalecer o vínculo com a família por meio do ACS, que é responsável por realizar a primeira visita domiciliar após o parto, com atenção aos sinais de alerta que indicam perigo à vida da criança e necessidade de encaminhamento ao serviço de emergência, bem como agendamento da primeira consulta de puericultura na UBS.

Por sua vez, o município fez adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE), ação interministerial entre MS e MEC, contribui para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção de agravos, promoção e atenção à saúde. Com relação ao Programa Saúde na Escola, a gestão tem adesão de 17 instituições de educação municipal. Dessa forma, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação básica pública se unem para promover saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes brasileiros.

O PSE é, portanto, uma estratégia de integração permanente da Saúde e Educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ainda com relação às ações realizadas no contexto escolar, o Programa Crescer Saudável reforça a prevenção e o controle da obesidade infantil, fortalecendo o cuidado integrado e multidisciplinar.

Nesse cenário, é fundamental que os serviços de saúde ampliem a cobertura e facilitem o acesso de adolescentes homens e mulheres às unidades de saúde e que as equipes de profissionais reconheçam a importância de seu papel no cuidado diferenciado a essas pessoas como sujeitos de direitos, o que requer sensibilidade e disponibilidade para exercerem sua prática com vistas à melhoria da qualidade no atendimento.

Saúde do Idoso

Para enfrentar os desafios demográficos, o município aderiu a linha de Cuidado da pessoa Idosa através do QUALICIS, de forma coordenada pela APS, centrada na pessoa e fundamentada na promoção e na manutenção da capacidade funcional dos idosos pela prevenção, pela identificação precoce e pelo manejo da fragilidade multidimensional por equipe multidisciplinar integrada, tendo como processo de trabalho a Avaliação Multidimensional do Idoso e Plano de Cuidado compartilhado. Para o rastreio de idosos frágeis no domicílio e estratificação do risco na APS, inicialmente, foram são usados, respectivamente, os instrumentos VES-13 (MAIA et al., 2012) e Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) (MORAES et al., 2016). A Linha de cuidado vem sendo aprimorada e progressivamente implantada no município.

A estratégia de cuidado da população idosa está alinhada à recente proposição da OMS que visa à manutenção ou à reabilitação da capacidade intrínseca e funcional dos indivíduos à medida que envelhecem.

Para o atendimento integral das demandas da população idosa, identifica-se, além da necessidade de ampliação do programa de capacitação e de formação profissional na área do envelhecimento, a organização, a adequação e a integração de serviços e diferentes setores de gestão; a inclusão de insumos, medicamentos e procedimentos apropriados; e a discussão de um modelo de cuidados de longo prazo.

Conhecer as causas de morbimortalidade de idosos é importante, mas não suficiente. É fundamental identificar o grau de funcionalidade, o Risco para Fragilidade e as condições frequentes, como as síndromes geriátricas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Índice de envelhecimento da população

Fonte: Censos Demográficos e estimativas populacionais



Proporção de população idosa

Fonte: Censos Demográficos e estimativas populacionais



Saúde Mental

No Brasil em 2011, foi instituída a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que trouxe novas normativas para a implantação de serviços não previstos anteriormente e a proposta de inserção da lógica da Atenção Psicossocial em diversos pontos de atenção, além dos específicos de saúde mental. A RAPS é uma estratégia para redirecionar o modelo assistencial em saúde mental e implementar a proposta da Reforma Psiquiátrica brasileira. Seguindo essa lógica de cuidado, o município tem o desafio de realizar o processo de planejamento estratégico da Linha de Cuidado à Saúde Mental, no qual devem ser definidas as competências dos pontos de atenção por nível de complexidade e de outros pontos que ofertam cuidado em saúde mental de outras políticas públicas e de organização comunitária. Através da utilização de instrumentos para auxiliar no processo de trabalho das equipes, destacando-se a estratificação de risco, o plano de cuidados e a programação para a APS;

O município fez também a adesão a esta linha de cuidado através do QUALICIS. Ainda conta na sua rede com um CAPS 1, que é um ponto de atenção estratégico da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. Unidade que presta serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

multiprofissional que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

O CAPS atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

Atendimento de Urgência e Emergência

A Rede de Atenção às Urgências é um conjunto de ações e serviços voltados às necessidades de saúde da população em situação de urgência, além de ações integradas e direcionadas à prevenção e à resposta às situações emergenciais de natureza coletiva (emergências em saúde pública, acidentes com múltiplas vítimas etc.). A RAU tem como pressupostos: acolher o usuário; classificar o risco assistencial do quadro de acordo com o grau de urgência; estabelecer o diagnóstico definitivo; aplicar as medidas terapêuticas necessárias de acordo com o grau de resolutividade do ponto assistencial; e encaminhar o usuário para a continuidade terapêutica. De acordo com resultado da classificação de risco, ocorre a identificação do grau de urgência e a priorização de atendimento para o tratamento. Assim, o acolhimento e a classificação de risco estão entre as ações prioritárias para a implementação em todos os pontos assistenciais da rede de urgência até 2023 – ação fundamental para garantir tempo oportuno para o atendimento às situações de maior necessidade e organizar o fluxo da rede assistencial.

A APS deve oferecer o primeiro atendimento de urgência qualificado e o encaminhamento adequado para outros pontos da rede assistencial e padronização de KIT básico de materiais e equipamentos para as UBS, com vistas ao atendimento inicial das urgências.

Os Serviços de Atendimento Pré-hospitalar Móvel de Urgência têm o objetivo de chegar precocemente à pessoa acometida de um agravo à saúde que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, sendo necessário garantir atendimento e/ou transporte adequado para serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS.

O Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE), serviço de atendimento pré-hospitalar, divide as responsabilidades pelo atendimento pré-hospitalar móvel de origem traumática, e o SAMU prioriza atendimentos clínicos.

De complexidade intermediária entre as UBS e os hospitais, as UPAs devem oferecer atendimento qualificado aos usuários acometidos de quadros agudos ou agudizados de natureza clínica e prestar atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma. Têm objetivo de promover retaguarda hospitalar às UBS e reduzir a sobrecarga dos hospitais portas de urgências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Serviço de Transporte conta com oito ambulâncias que são diariamente destinadas a transferências e locomoção de pacientes acamados e/ou em estado grave para outros municípios, os translados do UPA ao hospital ou domicílio, do hospital à clínica de hemodiálise ou ao domicílio, da UPA para unidades hospitalares, do IDF e HR para hospitais de maior complexidade a partir da disponibilização de vagas via Central de Leitos do Estado do Paraná.

O município possui a base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. Em 2017 o município assinou o protocolo de intenções através do Consórcio Intermunicipal CIM/SAMU.

Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24H

Em 2016, foi inaugurada a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, na Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº. 2.071, Bairro Alto dos Oliveiras. A Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h é uma estrutura de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de Urgência Hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. De acordo com a Portaria nº 1.601, de 07 de julho de 2011, as UPA's 24h têm as seguintes competências na Rede de Atenção às Urgências:

Funcionar de modo ininterrupto nas 24 horas, em todos os dias da semana, incluídos feriados e pontos facultativos;

Acolher os pacientes e seus familiares sempre que buscarem atendimento na UPA- 24h;

Implantar processo de Acolhimento com Classificação de Risco, em ambiente específico, considerando a identificação do paciente que necessite de tratamento imediato, com estabelecimento do potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, de modo a priorizar atendimento em conformidade com o grau de sofrimento ou a gravidade do caso;

Estabelecer e adotar o cumprimento de protocolos de acolhimento, atendimento clínico, de classificação de risco e de procedimentos administrativos conexos, atualizando-os sempre que a evolução do conhecimento tornar necessário;

Articular-se com unidades básicas de saúde/saúde da família, SAMU, unidades hospitalares, unidades de apoio diagnóstico e terapêutico e com outros serviços de atenção à saúde, construindo fluxos coerentes e efetivos de referência e contra referência e ordenando esses fluxos por meio de Centrais de Regulação Médica de Urgências e complexos reguladores instalados na região;

Possuir equipe multiprofissional interdisciplinar compatível com seu porte;

Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir, em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade;

Fornecer retaguarda às urgências atendidas pela Rede de Atenção Básica;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Funcionar como local de estabilização de pacientes atendidos pelo SAMU 192;

Realizar consulta médica em regime de pronto atendimento aos casos de menor gravidade;

Reabilitação

Na última década, houve um aumento substancial na demanda por reabilitação e espera-se que esta demanda aumente nos próximos anos. Isso se deve, principalmente, ao aumento da expectativa de vida ao nascer, ao aumento global da expectativa de vida e da carga de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e comorbidades.

A reabilitação engloba um conjunto de medidas que auxiliam os indivíduos com incapacidades a alcançar/manter um ótimo funcionamento integrado com seus ambientes.

Quando não tratados de forma apropriada, podem ocasionar diminuição na qualidade de vida, restrições de independência e na participação social, educacional e laboral, impactando a autossustentabilidade dos indivíduos.

A OMS enfatiza barreiras e necessidades para fortalecimento dos serviços de reabilitação, como: falta de prioridade dos governos, de políticas específicas de reabilitação, de integração entre os sistemas de saúde e sociais envolvidos neste processo, de profissionais capacitados, de instalações e equipamentos adequados, além de financiamento escasso ou inexistente.

Ainda, é fundamental refletirmos sobre a atuação dos profissionais que ofertam reabilitação e estão em contato direto com a população atendida. Estes devem repensar o fazer clínico, observando e utilizando tecnologias leves disruptivas, como frequência de atendimento, encaminhamentos, matriciamentos, orientações de atividades com automonitoramento domiciliar, visando à autonomia dos usuários.

O Centro Municipal de Reabilitação é um ponto de atenção ambulatorial de referência para assistência às pessoas com deficiência que realiza atendimentos de forma articulada com os outros pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Inaugurado em 2018, o CMR - Centro Municipal de Reabilitação é situado anexo ao Centro de Especialidades. No CMR são realizados atendimentos de média complexidade de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia. Foram elaborados protocolos de fluxo e critérios de priorização para nortear a regulação da fila para atendimento, tendo em vista a alta demanda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fisioterapia

Para ter acesso ao serviço de fisioterapia o paciente deve ser encaminhado pelo médico da atenção primária ou especializada sendo encaminhados para o TFD na SMS pela UBS de referência. Este serviço de controle de agendamento prioriza atendimentos conforme regulação dos quadros clínicos como pós Covid com necessidade de desmame ventilatório, AVC recente, pós operatórios ou episódios agudos (inferior a 3 meses) de lesão.

Fisioterapia Domiciliar

Os pedidos de avaliação para fisioterapia domiciliar devem ser realizados no Protocolo da Prefeitura com os documentos do paciente solicitando a visita da profissional fisioterapeuta que irá avaliar se o paciente entra nos critérios de inclusão ao serviço em domicílio.

Transporte para Fisioterapia

Da mesma forma que os pedidos de fisioterapia domiciliar, os pedidos de transporte para fisioterapia também são realizados via Protocolo, solicitando avaliação da fisioterapeuta para verificar possibilidade de locomoção do paciente até a clínica.

Fonoaudiologia

Atualmente, as alterações fonoaudiológicas acompanhadas pelo setor no CMR são: Linguagem oral e escrita (problemas de comunicação de expressão e/ou compreensão); Motricidade Orofacial (disfunções relacionadas a respiração, sucção, mastigação, deglutição, incluindo disfagia, e articulação da fala) e Voz (problemas da voz falada, disfonias).

O serviço não oferece atendimento domiciliar. No caso de haver necessidade de atendimento em domicílio, é realizado o pedido de visita via Protocolo Municipal para que seja realizada uma orientação geral aos familiares e/ou cuidador do paciente, até que esse consiga frequentar o serviço ambulatorial.

Terapia Ocupacional

Encaminhado pelo TFD na SMS, A Terapia Ocupacional engloba atendimentos aos seguintes diagnósticos: Acidente Vascular Cerebral (AVC); Traumatismo Craniano Encefálico (TCE); Lesão Medular; Lesões em Membros Superiores; Alzheimer, Autismo, Paralisia Cerebral; entre outros diagnósticos. O serviço não oferece atendimento domiciliar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hidroterapia

Realizado por profissionais fisioterapeutas credenciados, o serviço de hidroterapia atende uma média de 25 pacientes mensais. Os pedidos médicos encaminhados pela UBS de referência passam pelo setor de regulação da SMS priorizando casos pós operatórios em fase aguda de tratamento.

Equoterapia

Realizados por profissionais fisioterapeutas credenciados. Da mesma forma que a hidroterapia, os pedidos médicos passam pelo setor de regulação da SMS priorizando pacientes com bom prognóstico de marcha, com baixo tônus e déficits de coordenação motora. São contra indicados para a equoterapia pacientes com deformidade ou instabilidade articular de quadril, escolioses acima de 30° e sondas em geral.

Para todas as terapias é considerado prioridade à pacientes com TEA para atendimento segundo a sanção da Lei nº 1547, de 22 de novembro de 2021.

Atenção Às Populações Vulneráveis

A promoção da equidade é a capacidade de “reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender à diversidade” (FIOCRUZ, 2020a). Portanto, o objetivo da promoção da equidade em saúde é ampliar o acesso das populações vulneráveis no SUS. Essas populações apresentam maior risco de adoecimento, tendo em vista fatores como desigualdades sociais e distribuição de renda, orientação sexual, raça/cor e etnia, fluxo migratório, baixa escolaridade e dificuldade de acesso às principais políticas públicas. Para enfrentar os diversos desafios que expõem essas populações ao maior risco de adoecer, é necessário conhecer suas especificidades, desde a APS e os demais níveis de atenção do SUS, e inserir as temáticas na RAS em todas as linhas de cuidado.

Existem muitos desafios a serem enfrentados e que contribuem para as iniquidades em saúde das populações vulneráveis. A Secretaria de saúde tem trabalhado ao longo dos anos sob a perspectiva de dar visibilidade às políticas de promoção de equidade em saúde. O trabalho de articulação entre as áreas técnicas de Atenção e Vigilância em Saúde, bem como as parcerias com outras estruturas governamentais e não governamentais, tem impactado positivamente nos resultados já alcançados, contribuindo para superar dificuldades e consolidar a implementação de políticas de equidade no município



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atenção Especializada Média e Alta Complexidade

O Paraná tem estimulado a mudança do Modelo de Atenção à Saúde Hegemônico para um Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), que propõe mudanças na organização dos Sistemas e da Atenção à Saúde por meio da atenção contínua com equipe multiprofissional, que resultará no Plano de Cuidado Individualizado ao Usuário, bem como alterações nas decisões clínicas, dando suporte a estas com base em um processo de educação permanente e supervisão entre equipes da AAE e equipes da APS (MENDES, 2011). O MACC possibilita que a APS exerça seu papel como ordenadora da RAS e como coordenadora do cuidado com a interação entre a APS e a AAE, embasadas nas linhas de cuidado prioritárias e utilizando a estratificação de risco. Para isso, foi incentivado o desenvolvimento das seguintes linhas de cuidado às condições crônicas prioritárias da RAS do Paraná: Linha de Cuidado Materno Infantil; Linha de Cuidado do Idoso; Linha de Cuidado em Saúde Mental; e Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. As principais mudanças que estão sendo realizadas nos processos de trabalho da APS e AAE com a implantação do MACC são:

- Estratificação de risco, que é imprescindível para a implantação do novo modelo, permanecendo o baixo e o médio riscos no atendimento da APS e sendo encaminhado à AAE o alto risco.
- Atenção à saúde proativa e resolutiva, por meio da qual o usuário recebe orientações preventivas, curativas e de reabilitação à sua saúde conforme o Plano de Cuidado e o Autocuidado Apoiado.
- Atendimento realizado pela equipe interdisciplinar no ambulatório multiprofissional especializado, sendo o usuário vinculado à equipe.
- Integração em rede com os outros níveis de Atenção à Saúde por meio das ações de supervisão, de matriciamento, de educação e de pesquisa.

A atenção especializada representa o conjunto de procedimentos de alta tecnologia e alto custo e os serviços qualificados. A Média Complexidade Ambulatorial envolve a maioria dos procedimentos necessários para o diagnóstico, tratamento e reabilitação que pelo seu caráter complementar e suplementar a Atenção Básica são de extrema relevância na redução da demanda para a alta complexidade.

O acesso à assistência especializada se faz a partir da referência das Unidades Básicas de Saúde. Estas referências são encaminhadas ao setor de Tratamento Fora de Domicílio, o qual recebe a demanda, qualifica e insere em filas virtuais estaduais (sistema informatizado MV e E-saúde), além de acompanhar as marcações destas, promover a localização do paciente e encaminhá-lo corretamente para primeira consulta, sendo disponibilizado o transporte.

Paralelo a isso existe ainda, dentro do mesmo setor, a Central de Agendamentos municipais, a qual é responsável por receber as demandas de exames de imagem (ultrassonografias e radiografias) de toda a Estratégia Saúde da Família, demandas de Radiografia do Centro de Especialidades; demandas de tomografia e ressonância magnética de ambos os setores, a qual é recebida, qualificada e encaminhada para a Regional de Saúde promover a marcação, e também exames especializados de cardiologia e solicitações de fisioterapia. A Central de Agendamentos recebe os pedidos por meio de malotes diários, os quais são também analisados pelo setor, as prioridades médicas, ultrassonografias obstétricas e exames solicitados pela pediatria são priorizados quanto a sua marcação. A secretaria de saúde vem realizando um esforço de descentralização dos agendamentos de especialidades e exames pela própria atenção primária com vistas a facilitar o acesso, reduzir o deslocamento de pacientes, ainda permitir a regulação no território.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município disponibiliza por meio do Centro de Especialidades procedimentos e atendimentos de média complexidade ambulatorial: Vascular, Cardiologia, Gastroenterologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Neurologia, Endocrinologia, Psicologia, entre outros, além das demais especialidades básicas.

O encaminhamento para alta complexidade é realizado através de referências e contrarreferências, sendo os pacientes encaminhados para Ponta Grossa, Guarapuava, Campo Largo e Curitiba de acordo com as especialidades, conforme disponibilização de consultas através dos sistemas de regulação do estado, CARE e e-Saúde.

Regulação

A Regulação em Saúde é compreendida como instrumento de gestão essencial para garantia da assistência qualificada e resolutiva e abrange ações de regulamentação, contratualização, regulação do acesso, controle, auditoria e avaliação sobre a produção de serviços em saúde.

Entre as principais funções da gestão da Regulação salienta-se o papel de indutor da política de regulação com elaboração de atos normativos, organização e coordenação de fluxos de acesso entre os níveis de complexidade de forma regionalizada, considerando as referências e as contrarreferências entre os pontos da RAS, o estabelecimento de protocolos operacionais de acesso e a programação das ações e serviços.

A regulação do acesso dos usuários aos diferentes pontos do SUS é um instrumento de gestão essencial para a garantia de assistência qualificada e resolutiva a ser disponibilizada para toda população. Essa atividade cumpre papel preponderante na organização da Rede de Assistência, visando à eficiência e à eficácia do cuidado, desde a determinação do diagnóstico correto até o tratamento do quadro clínico, em tempo oportuno, contribuindo para a racionalização do fluxo assistencial e garantindo a qualificação do processo assistencial com economia de escala e otimização da capacidade instalada.

A SMS está continuamente aprimorando a gestão da regulação com novos recursos e cada vez mais aplicando regras da gestão no sentido de efetivamente obter a REGULAÇÃO DA totalidade de consultas, exames, procedimentos.

Assistência Farmacêutica

A assistência Farmacêutica (AF), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS), e tem por objetivo garantir do acesso a medicamentos e insumos para toda população, assim como acesso aos serviços farmacêuticos, baseado nos seus princípios constitucionais e nas suas doutrinas: a universalidade, a equidade, a integralidade, a regionalização e a hierarquização (BRASIL, 2018).



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) como parte essencial da PNS remete e orienta para a prática de uma assistência farmacêutica descentralizada, pactuada entre as esferas de Governo e com ações centradas no usuário, comunidade e profissionais de saúde (BRASIL, 2002). A Política Nacional de Assistência Farmacêutica que foi publicada em 2004 define assistência farmacêutica como:

“Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (Brasil, 2004).”

Uma equipe multidisciplinar deve compor a AF municipal, e deve ser capaz de responder pela operacionalização das atividades, pelo cumprimento das especificações técnicas e normas administrativas, pelo cumprimento da legislação vigente e análise dos aspectos jurídicos, administrativos e financeiros, pelo sistema de informações e pela gestão eficiente de estoque (BRASIL, 2007).

Ainda é importante destacar que apesar da AF ser desenvolvida por uma equipe multidisciplinar o profissional Farmacêutico por ser o responsável legal pelo medicamento, é fundamental para desenvolvimento de todas as atividades relacionadas a área tais como a seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos (BRASIL, 2007).

Dentro do âmbito do SUS a AF conta com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), onde consta todos os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças e agravos da população. A responsabilidade das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal) em relação aos medicamentos da RENAME, estão definidas em 3 componentes:

Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF): São medicamentos e insumos relacionadas a agravos e programas de saúde específicos, inseridos na rede de cuidados da atenção primária. O município de Telêmaco Borba é responsável pela compra e gerenciamento desse componente.

O Governo Federal é responsável pela aquisição e distribuição aos Estados dos medicamentos do programa saúde da mulher e insulinas NPH e Regular. O Estado do Paraná é responsável por receber, armazenar e distribuir aos municípios os medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde.

O município de Telêmaco Borba pertence a 21ª regional de saúde do Estado do Paraná, a qual fica responsável pela distribuição desses medicamentos adquiridos pelo governo federal ao município.

O financiamento desse componente é tripartite (Federal, Estadual e Municipal)

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF): São medicamentos para tratamentos de doenças de relevância epidemiológica.

Fazem parte desse componente medicamentos para tuberculose, hanseníase, malária, IST's/Aids, toxoplasmose, imunobiológicos, influenza etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A responsabilidade de financiamento e aquisição é Federal. O Estado do Paraná recebe e distribui ao município ao Município de Telêmaco, ficando sob responsabilidade do município a dispensação de alguns programas desse componente.

O acesso dos usuários a esse componente se dá através da Farmácia Central Municipal ou da Farmácia da 21ª Regional de Saúde a depender do programa.

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): São medicamentos para tratamento de doenças e agravos menos prevalentes e com alto impacto financeiro. O acesso aos medicamentos ocorre de acordo com critérios definidos em protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs) publicados pelo Ministério da Saúde.

As competências de cada ente nesse componente se dão da seguinte maneira:

Federal: Financiamento do Grupos 1A e 1B, e aquisição e distribuição aos estados do grupo 1A.

Estadual: financiamento do grupo 2 e aquisição dos medicamentos dos grupos 1b e 2; armazenamento, distribuição e dispensação aos usuários dos medicamentos dos grupos 1a, 1b e 2

Municipal: grupo 3 aquisição, recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários dos medicamentos do grupo 3 (previstos no CBAF). Os medicamentos são financiados de acordo com as normativas do componente básico da assistência farmacêutica e indicados pelos PCDTs como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF.

O acesso dos usuários a esse componente se dá através da Farmácia Central Municipal, Farmácias das unidades básicas de saúde ou da Farmácia da 21ª Regional de Saúde (BRASIL, 2020).

Estrutura da Assistência Farmacêutica Municipal:

Centro de Abastecimento Farmacêutico CAF:

A CAF municipal é responsável por todo gerenciamento logístico dos medicamentos do município, além de ser o setor responsável pela Coordenação da Assistência Farmacêutica Municipal.

O setor é responsável por todas as compras, especificações de medicamentos, cobranças de fornecedores, acompanhamento de licitações e demais processos administrativos envolvidos nas compras, além de ser também responsável pelo recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos para as farmácias municipais. Responde também por todas as questões administrativas que envolve a assistência farmacêutica municipal como processos administrativos, gerenciamento de verbas e recursos etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os profissionais responsáveis pelas programações são os farmacêuticos atuantes no setor, onde em conjunto avaliam os seguintes dados para programação: perfil epidemiológico da população, dados de estoque existente, entradas, saídas e perdas, recurso financeiro disponível, demanda reprimida (não atendida). O método utilizado para programação na CAF é o consumo médio mensal (CMM) considerando todos os quesitos mencionados anteriormente.

As compras e programações realizadas pelo setor são realizadas de duas maneiras através do Consorcio Paraná Saúde ou através de licitação própria:

Consórcio Intergestores Paraná Saúde:

O consórcio foi constituído em 1999 sob forma de um consórcio público de direito privado com objetivo de propiciar economia de escala aos municípios paranaenses aderidos propiciando uma otimização dos gastos dos recursos públicos (CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE, 2011).

O município tem autonomia na seleção e programação dos medicamentos adquiridos adequando seu perfil demográfico, epidemiológico e dos serviços ofertados. As programações ocorrem geralmente nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, o calendário anual é publicado pelo consórcio com as datas das programações.

Licitação Própria: Pregão eletrônico

Os medicamentos constantes na REMUME municipal e que não estão disponíveis no Consórcio ou quando existe alguma dificuldade com as compras do consórcio (faltas, atrasos, etc.) são adquiridos por meio de licitação própria.

A aquisição de medicamentos se dá através da modalidade pregão eletrônico. Essa modalidade é mais vantajosa em termos de transparência e eficiência, além de facilitar a programação dos medicamentos a serem adquiridos, pôr o registro ficar válido por um período de 12 meses.

Farmácia Central Municipal:

Farmácia responsável pela dispensação de medicamentos psicotrópicos, antibióticos, medicamentos de alguns programas específicos da SMS e os medicamentos do componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (hanseníase, tuberculose, toxoplasmose, influenza etc.).

A farmácia atende em média cerca de 5.400 usuários por mês que vem provenientes de todos os serviços de saúde municipal. Conta com 5 quichês de atendimentos e uma sala de atendimento farmacêutico. No ano de 2021 a farmácia recebeu sistema de monitoramento através de câmeras interligadas a um sistema de monitoramento municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dispensários Unidades Básicas de Saúde:

O município conta 17 Unidades básicas de saúde e todas dispõem de um dispensário de medicamentos que realizam juntas mais de 12 mil atendimentos por mês.

As unidades distribuem medicamentos básicos, como medicamentos para hipertensão, diabetes, analgésicos, anti-inflamatórios etc.

Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento Municipal:

A UPA conta com uma farmácia que realiza atendimento aos pacientes que lá passaram por consulta médica com medicamentos antibióticos e sintomáticos e são realizados em média de 4.800 atendimentos mês. Além de também realizar todo o gerenciamento medicamentos de uso interno da UPA.

Farmácia da Regional de Saúde:

A farmácia da 21ª regional de saúde é de administração Estadual, mas também compõe a rede da AF do município. Através dela os usuários podem retirar medicamentos do componente estratégico como por exemplo HIV/AIDS e também do componente especializado da AF.

Programa aqui tem Farmácia Popular:

O Programa Aqui tem Farmácia Popular é outro ponto de acesso da população para os medicamentos contemplados na atenção primária. O programa foi criado o objetivo de oferecer mais uma alternativa de acesso da população aos medicamentos considerados essenciais.

O usuário pode ter acesso ao programa através das farmácias privadas credenciadas com receita médica válida. Os medicamentos para Hipertensão, diabetes e asma são fornecidos gratuitamente e os medicamentos para rinite, glaucoma, anticoncepcionais, dislipidemia, osteoporose, doença de Parkinson e fraldas geriátricas são fornecidos no sistema de copagamento com até 90% de desconto (BRASIL, 2016).

Comissão de Farmácia e Terapêutica CFT:

A comissão de farmácia e terapêutica foi instituída no município através da portaria nº 0008/2019- SMS é responsável por monitorar e promover a qualidade no uso dos medicamentos, com segurança e efetividade dentro dos serviços municipais. É um órgão vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, possui caráter permanente, multidisciplinar, deliberativo, consultivo, articulador e educativo.

Dentro de suas atribuições estão ações que promovam o uso racional de medicamentos, elaborar pareceres técnicos, e realizar a atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. A comissão é composta por representantes farmacêuticos da assistência farmacêutica, classe médica, classe da enfermagem, gestão, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, odontologia, rede de saúde mental e da rede materno-infantil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A comissão atualizou a REMUME no ano de 2022 de acordo com perfil epidemiológico, protocolos e diretrizes terapêuticas do SUS, oferta de serviços e seguindo o preconizado pela RENAME. Além disso a comissão também realizou uma consulta pública com os profissionais para sugestões de inclusão, substituição e exclusão de medicamentos através de um formulário específico que foi elaborado para solicitações de alteração da relação, esse formulário ficará sempre disponível aos profissionais para novas sugestões. A atualização geral da REMUME está pactuada para ser realizada a cada dois anos. No ano de 2024 uma nova atualização será realizada.

Comitê de Uso Racional de Medicamentos- CURAME

A assistência farmacêutica conta com um Comitê de Uso Racional de Medicamentos (CURAME) que foi nomeado através da portaria nº 021/2023 em 06 de julho de 2023. A CURAME é composta por servidores da AF e tem por objetivo orientar e propor ações, estratégias e atividades para promoção do uso racional de medicamentos no âmbito da saúde pública municipal.

O comitê desenvolveu em junho de 2023 a Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos, o evento teve por objeto principal conscientizar a população e os profissionais de saúde sobre uso indiscriminado e inadequado de medicamentos. O comitê desenvolverá ações de conscientização anualmente.

Comissão de Recebimento de Medicamentos

A comissão de recebimento foi instituída através da portaria 4536 de 28 maio de 2021. E tem por finalidade garantir a quantidade e a qualidade dos medicamentos adquiridos pelo município sendo composta por servidores efetivos do Centro de Abastecimento Farmacêutico/Farmácia Central.

Comissão Municipal Intersetorial de Compras de Medicamentos

Nomeada em junho de 2021 para elaboração do manual municipal de compras de medicamentos. A comissão tem por objetivo normatizar o procedimento de compras de medicamentos realizado no município.

Financiamento da Assistência Farmacêutica Municipal

O financiamento da assistência farmacêutica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS e pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (BRASIL, 2007). O componente básico da AF é de responsabilidade da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios o financiamento:

União: os valores a serem repassados para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do componente básico da assistência farmacêutica constantes dos anexos I e IV da RENAME vigente no SUS serão definidos com base no índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) sendo os valores



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

variam entre 5,85 (cinco reais e oitenta e cinco centavos) a 6,05 (seis reais e cinco centavos) por habitante/ano (BRASIL, 2019).

Estados: O Estado do Paraná também faz repasse de acordo com IDHM municipal os valores variam entre 3,25 por habitante/ano e 2,85 por habitante/ano.

Município: E o município tem obrigação repasse mínimo de 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano.

A população estimada utilizada para fins de cálculos dos valores de repasses utiliza-se os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) (BRASIL, 2017).

O município de Telêmaco Borba possui o IDHM alto e com isso recebe 5,90 (cinco reais e noventa centavos por habitante ano) da união e 2,95 por habitante ano do Governo Estadual (CIB-PR, 2020).

O recurso federal e estadual que o município recebe são transferidos diretamente ao Consórcio Paraná Saúde por meio de convênio celebrado entre a SESA- PR e o Consórcio.

A contrapartida municipal para financiamento do componente básico da AF é muito superior ao mínimo estipulado pela legislação 2,36 por habitante/ano que seria o montante de 186.000,00 (cento e oitenta e seis mil reais). No ano de 2023 o município transferiu por meio de convênio para consórcio 1.875.000,00 (Um milhão oitocentos e setenta e cinco mil) esse valor soma-se aos valores gastos nas aquisições por licitações, visto que as compras de injetáveis e outros medicamentos são realizadas em através dessa modalidade por não ter disponível no Consórcio.

O município recebe também um recurso estadual para estruturação da AF. O Incentivo a Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) tem por objetivo estruturar a AF municipal, o recurso e repassado anualmente e é destinado exclusivamente para aquisições de materiais para estruturação da AF, não sendo possível utilizar para compra de medicamentos.

Perfil da Assistência Farmacêutica Municipal

O município de Telêmaco Borba realizou no ano de 2022 256.504 atendimentos nas farmácias e dispensários municipais, no gráfico I é possível verificamos os atendimentos nos últimos 4 anos. O gráfico demonstra o grande volume de atendimentos realizados a população na AF municipal.

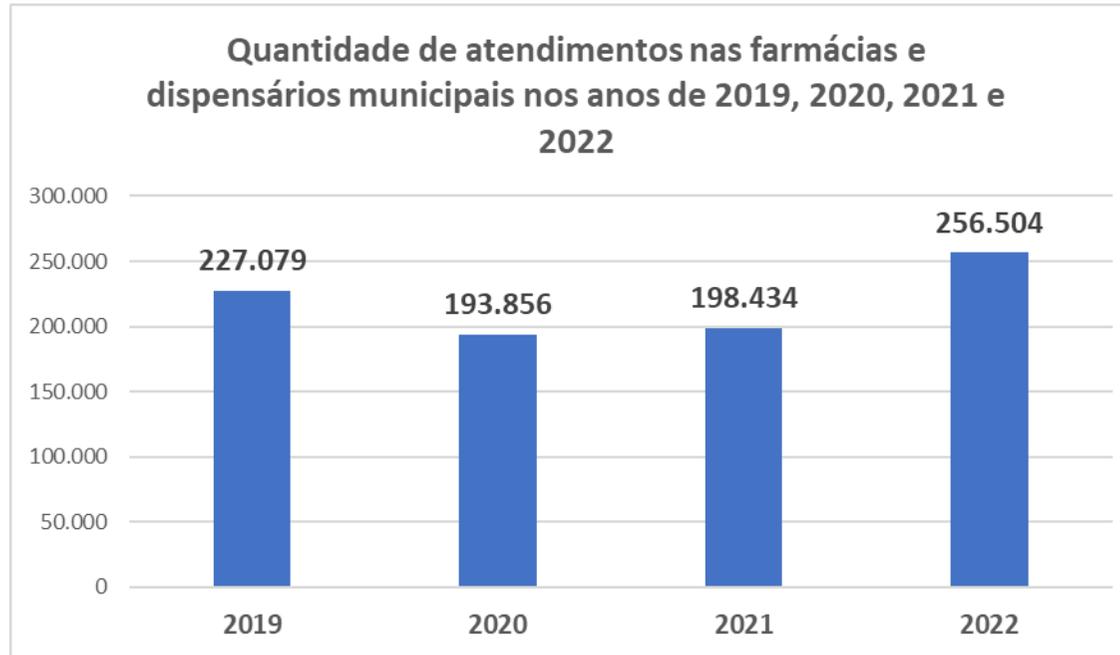
No gráfico 2 é possível verificar um aumento considerável no volume de distribuição de medicamentos em 2022 em comparação aos anos anteriores. No ano de 2019 a 2022 os medicamentos maiores volume de distribuição são os medicamentos para hipertensão, saúde mental (ansiolítico e antidepressivo), anti-inflamatórios/ analgésicos e diabetes conforme aponta o gráfico 3.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 1- Número total de atendimentos nas farmácias e dispensários municipais nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022.

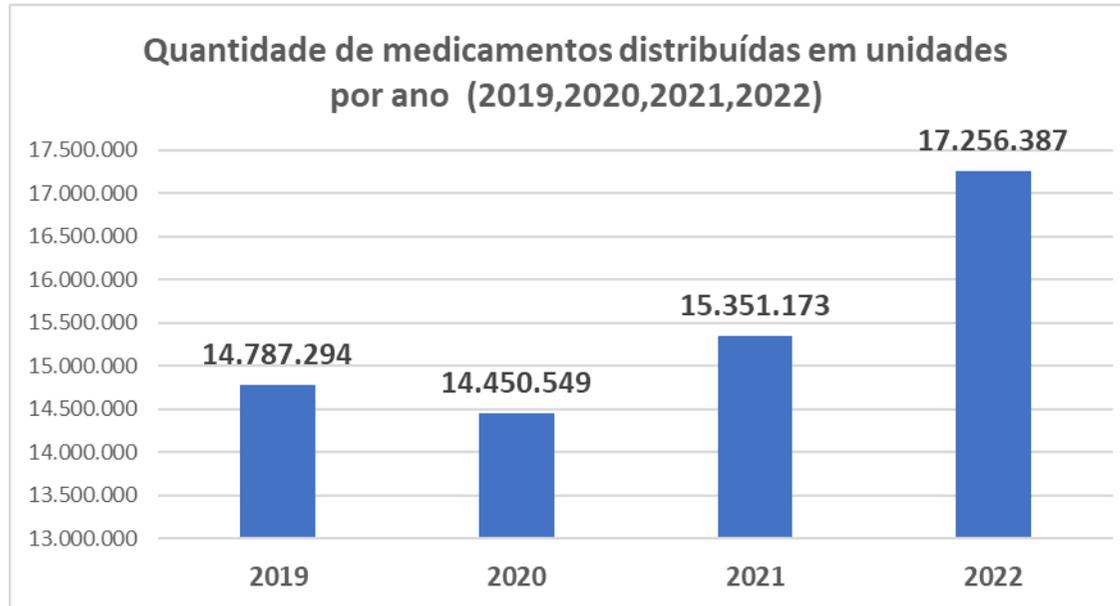




PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 2- Quantidades de medicamentos distribuídos no município de Telêmaco Borba nos últimos 4 anos (2019, 2020, 2021, 2022).

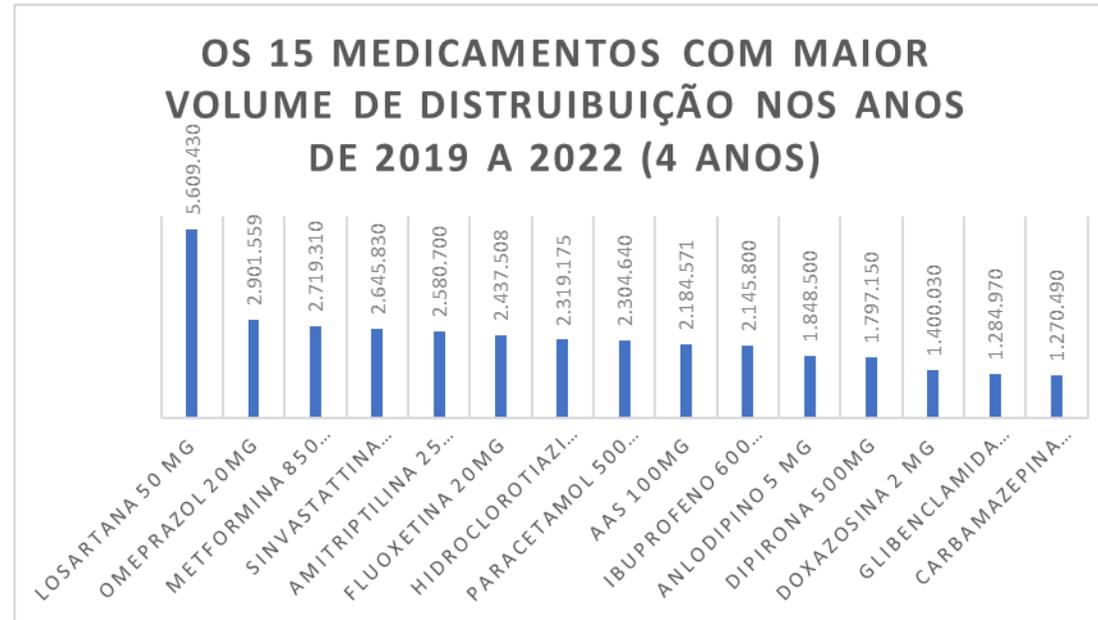




PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 3- Medicamentos com maior volume de distribuição em quantidade nos anos de 2019,2020,2021,2022 (4 anos).



Apesar de ter um maior volume de distribuição ser a classe dos medicamentos cardiovasculares, os medicamentos para diabetes tiveram maior custo do que os cardiovasculares nos sete primeiros meses de 2023 (janeiro a julho). Os medicamentos do sistema cardiovascular custaram 260 mil reais no ano (28 itens) e os de diabetes 432 mil reais (11 itens) correspondendo 13 e 21% respectivamente do orçamento distribuído no período. Esses dados demonstram a necessidade de uma atenção maior a esses grupos de doenças crônicas, no que tange a atenção farmacêutica de acompanhamento farmacoterapêutico desses pacientes, principalmente dos diabéticos, que além de ter um custo elevado desses medicamentos e insumos, também tem maior complexidade no uso de insulinas, agulhas, seringas, aparelhos de glicemia e tiras.

Todos esses dados apresentados demonstram um crescente aumento no volume de atendimentos e de distribuição de insumos no município. Com isso a necessidade de uma boa estruturação logística e também de atenção farmacêutica a esses pacientes, temos apenas 4 farmacêuticos envolvidos na AF municipal no ano de 2023, que demonstra que ainda está bastante incipiente o cuidado farmacêutico. Além de termos necessidade de maior número de farmacêuticos, também precisamos de um cargo específico para atendimento nas farmácias e dispensários, como o assistente de farmácia/atendente de



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

farmácia, para ajudar os farmacêuticos no atendimento da população, proporcionando assim uma AF municipal com mais estrutura e com maior qualidade e atenção nos atendimentos.

Metas para 2022- 2025:

Ampliação do número de farmacêuticos na CAF, Farmácia Central e Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

Indicador: Aumento de 4 farmacêuticos envolvidos na AF, para no mínimo 8 profissionais.

Criação do Cargo Assistente de Farmácia no município;

Indicador: Criação do cargo e realização do concurso público.

Inaugurar a Farmácia da AREA II.

Indicador: Farmácia iniciar seu atendimento

Implantação de serviços de atenção farmacêutica na Farmácia Central e Farmácia da Área II;

Indicador: número de atendimentos individuais realizados por esses profissionais.

Implantação do serviço de cuidado ao diabético nas farmácias Central e Área II;

Indicador: número de atendimentos individuais realizados por esses profissionais aos pacientes diabéticos insulino dependentes.

Fortalecimento da rede de frios de armazenamento dos medicamentos;

Indicador: Aumento de número de câmaras de refrigeração com sistema de segurança.

Fortalecer a estrutura dos ambientes de armazenamento de medicamentos com ar condicionados.

Indicador: Instalação de ar condicionado em todos ambientes que armazenam medicamentos na CAF e farmácia área II

Elaborar um Manual de Compras de Medicamentos Municipal;

Indicador: Apresentação do documento a gestão e ao conselho municipal de saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Elaborar orientações técnicas aos profissionais de saúde a fim de conscientizar sobre o uso racional de medicamentos;

Indicador: Materiais confeccionados e divulgados entre os profissionais

Realizar campanhas de orientação para população sobre o uso racional de medicamentos;

Indicador: Materiais confeccionados e divulgados para sensibilização da população.

Fortalecer o gerenciamento de estoques de medicamentos do município, através de capacitações aos profissionais envolvidos e elaboração de materiais de apoio;

Indicador: Realizações de capacitações para todos os pontos de distribuição de medicamentos sobre gerenciamento de estoque.

Aplicar as verbas do IOAF para fortalecimento da AF;

Indicador: Verbas usadas para compras de materiais e equipamentos para a AF.

Atualização da REMUME a cada dois anos;

Indicador: REMUME atualizada a cada dois anos

Adquirir, armazenar e distribuir para 100% da rede assistencial os medicamentos da REMUME, mantendo a regularidade do atendimento.

Indicador: Percentual de unidades dispensadoras atendidas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestão do trabalho e educação permanente em saúde

A gestão do trabalho em saúde deve ser realizada com foco na formação, na qualificação e na regulação do trabalho a partir das necessidades desse processo produtivo, com estudos das características da força de trabalho de forma ampla e a efetividade da atuação desses trabalhadores em um ambiente em constante transformação. Assim, os trabalhadores em saúde tornam-se agentes transformadores de seus ambientes, atuando de forma integrada, dinâmica e sistêmica, compreendendo seus papéis e responsabilidades.

Outro ponto a se ressaltar é que a Educação Permanente em Saúde deve ser considerada um movimento contínuo e transversal, que faz parte do projeto de consolidação e desenvolvimento do SUS e, portanto, deve inserir-se no processo de descentralização de gestão do sistema e de reorganização da rede de serviços em bases territoriais.

O Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP foi criado para contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura.

Em 2023 a Secretaria Municipal de Saúde instituiu o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente, visando a discussão intersetorial, promoção e apoio a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente nos serviços públicos municipais de saúde.

Setor de compras

Gestão de processo para registro de preços ANUAL de materiais e insumos Hospitalares, Odontologia, Equipamentos, Móveis, veículos, maquinários e materiais de higiene e limpeza;

Elaboração do Termo de Referência, que normatiza a Gestão de Contrato de Compra de Bens, Materiais diversos e Serviços da SMS;

Cotação de preços com fornecedores e todas as ações comparativas que visam a contratação do melhor serviço/bem com menor custo para administração pública;

Serviços de Montagem de todos os documentos exigidos nos processos de compra de pregões e licitação. (CND de CNPJ, FGTS, Municipal, Estadual, Federal, Trabalhista e Certidões.)

Planejamento e execução de compra de materiais e insumos mensal e anual do registro de preço para todos os setores da SMS;

Gestão e aquisição de compras por processo licitatório de Inexigibilidade, dispensa e registro de preços;

Gestão de dotação orçamentária do Fundo Municipal de Saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Follow-up de Ordem de Empenho para Fornecedores. (Controle, Cobrança e pagamento);

Gestão de Execução de serviços prestados, contratados para a SMS;

Verificação de Conformidade e não conformidade de Produtos, Materiais e serviços contratados e comprados.

Verificação e acompanhamento de pregões existentes e pregões realizado conferindo amostras apresentadas pelo fornecedor;

Setor de almoxarifado

Controle de estoque e Armazenagem de materiais e insumos de uso de todos os setores da SMS. (Hospitalar, Odontologia, Impressos, Materiais diversos);

Recebimento e liberação de pagamento das faturas dos materiais do almoxarifado para os fornecedores;

Controle de entrega de fraldas geriátricas e infantil para os pacientes atendidos pela SMS. (Controle de estoque, e controle de entrega e reavaliação para os pacientes); PROTOCOLO DE FORNECIMENTO DE FRALDAS;

Controle de entrega de suplementos e leite para pacientes atendidos pela SMS. (Controle de estoque, e controle de entrega e reavaliação para os pacientes); PROTOCOLO MUNICIPAL DE FORNECIMENTO DE LEITE E SUPLEMENTOS ALIMENTARES;

Inventário de estoque Anual para controle de sistema e físico;

Entrega dos Materiais nas Unidades de atendimentos da SMS.

Financiamento

A Constituição Federal de 1988 determina que as três esferas de governo - federal estadual e municipal – financiem o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando, em conjunto, a receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde, cujo financiamento ocorre por meio de recursos do orçamento da Seguridade Social, da União, dos estados e dos municípios, além de outras fontes (Brasil, 1988). Em cumprimento ao que rege a Constituição Federal, foi editada a Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição, estabelecendo o valor mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, cabendo aos municípios 15% do produto da arrecadação dos impostos; os estados deverão aplicar 12%; e, para a União, a regra determina a aplicação do valor empenhado para exercício financeiro do ano anterior acrescido de no mínimo o percentual correspondente à variação nominal do PIB ocorrido no ano anterior ao da Lei Orçamentária Anual (BRASIL, 2012a). Com efetivação da Emenda Constitucional n. 95, ficam congeladas as despesas do governo federal pelo período de 20 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estamos vivendo o processo de transição demográfica e epidemiológica que demandam que o sistema de saúde se organize para ofertar serviços, impondo, portanto, uma transição também na Atenção à Saúde na elaboração de novas políticas públicas, principalmente com relação à lógica do gasto público e à forma de financiamento.

Planejamento no SUS

O processo de planejamento no âmbito do SUS deve ser desenvolvido de forma articulada, integrada e solidária entre as três esferas de gestão. Essa forma de atuação representará o Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde baseado nas responsabilidades de cada esfera de gestão, com definição de objetivos e conferindo direcionalidade ao processo de gestão do SUS, compreendendo nesse sistema o monitoramento e avaliação.

Este sistema de planejamento pressupõe que cada esfera de gestão realize o seu planejamento, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e diretrizes do SUS, contemplando as peculiaridades, necessidades e realidades de saúde loco regionais.

No cumprimento da responsabilidade de coordenar o processo de planejamento se levará em conta as diversidades existentes nas três esferas de governo, de modo a contribuir para a consolidação do SUS e para a resolubilidade e qualidade, tanto da sua gestão, quanto das ações e serviços prestados à população brasileira.

As ações de planejamento possuem especial importância neste processo de consolidação, nas quais as necessidades de saúde da população devem ser adotadas como critério para o processo de planejamento, monitoramento e a avaliação, sendo o Plano Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão e a Programação Anual os instrumentos referenciais básicos para nortear e prestar contas das políticas públicas de saúde. Entretanto, o planejamento ainda ocorre de modo incipiente, destacando-se a necessidade de instituição do planejamento situacional participativo e da consonância das ações e o plano estabelecido.

Controle Social

A promulgação da Constituição Federal de 1988, e da Lei Federal 8.080 de 1990 e a Lei 8.142 de 1990 conferiu ao SUS uma de suas principais características: o controle social, institucionalizando a participação da população nas políticas de saúde nas três esferas governamentais, através da participação dos Conselhos de Saúde, que são formados nas Conferências de Saúde por 25% de gestores, 25% de trabalhadores do SUS e por 50% de usuários do sistema. Dessa maneira, a comunidade, através de seus representantes pode opinar, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as ações de saúde. A participação popular é entendida como uma das formas mais avançadas de democracia contemporânea. Com a participação da comunidade na



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

gestão do SUS se estabelece uma nova relação entre Estado e Sociedade. A Secretaria Municipal de Saúde deve identificar o usuário como membro da comunidade, com direitos e deveres, e não como receptor passivo de benefícios. O Conselho Municipal de Saúde foi criado em 1996 e legalmente instituído em 05/2010 por meio da lei 1774/2010, formado paritariamente por 16 conselheiros titulares e 16 suplentes, sendo quatro gestores, quatro de trabalhadores e oito usuários do sistema, eleitos na Conferência Municipal de Saúde. As Conferências de Saúde ocorrem a cada 4 anos.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) juntamente com o Conselho Municipal de Saúde (CMS) realizaram no dia 09 de março DE 2023 a 14ª Conferência Municipal de Saúde, que teve como tema: “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia”.

Os grupos rediscutiram as propostas que foram levantadas nas pré-conferências que ocorreram no dia 28 de fevereiro, conforme os seguintes eixos temáticos: 1) O Brasil que temos. O Brasil que queremos; 2) O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; 3) garantir direitos e defender o SUS; e 4) Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

Na ocasião aconteceu também o processo eleitoral para composição do Conselho Municipal de Saúde. Foram eleitas oito entidades para representar o segmento Usuários: Apostal, UniFateb, APTAA, Associação Social Betel, Projeto Apascentar, OAB, Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Castelo Forte Polo Educacional.

Também foram eleitas quatro entidades para representação do segmento trabalhadores: Conselho Regional de Odontologia, Conselho Regional de Enfermagem, Conselho Regional de Farmácia e Associação Médica de Telêmaco Borba e mais duas entidades para o segmento prestadores de serviços ao SUS: Instituto Dr. Feitosa e Hospital Regional de Telêmaco Borba.

Ainda as entidades para representarem a gestão: Secretaria Municipal de Saúde e 21ª Regional de Saúde foram aprovadas por aclamação. Tendo cada uma das entidades eleitas, indicado um titular e um suplente

Verifica-se que a comunidade ainda não conhece o Controle Social executado pelos Conselhos e também que temos pouca participação popular, há necessidade de investimento na educação permanente da população e dos conselheiros para exercício do controle social sobre as ações do governo.

O Conselho Municipal de Saúde tem como Presidente André Miguel Sidor Coraiola no biênio 2022/2023.

A Ouvidoria é um instrumento de gestão e cidadania. É um mecanismo institucional de participação social por meio do qual o usuário do SUS registra denúncias, reclamações, críticas, sugestões, solicitações de informações e elogios. A ouvidoria é ao mesmo tempo a garantia do direito de expressão do cidadão e a análise dos dados adquiridos a partir da experiência de quem utiliza o serviço: o usuário. Trata-se, então, de um instrumento de gestão, aperfeiçoamento da qualidade e da efetividade das ações e dos serviços prestados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Ouvidoria Municipal de Telêmaco Borba possui diversos canais de atendimento à disposição dos munícipes. As demandas devem ser enviadas preferencialmente pelo site da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, www.telemacoborba.pr.gov.br, na aba “Transparência” e em seguida “Ouvidoria”. Há ainda a possibilidade de registrar a demanda através do telefone (42) 3904-1822, ou mesmo presencialmente.

A Ouvidoria de Telêmaco Borba opera nas dependências da rodoviária na Av. Prefeito Cacildo Batista de Arpelau, junto ao Procon.

A partir das manifestações dos usuários do sistema SUS, a gestão pode conhecer os principais problemas ou dificuldades e administrá-los com agilidade, visto que solicitações, denúncias e elogios que chegam à ouvidoria são, todas elas, demonstrações da percepção e da vivência dos usuários de saúde com relação aos serviços prestados. Os problemas levantados podem, portanto, receber respostas rápidas e eficazes, pois foram fundamentados em manifestações sobre eventos verdadeiramente ocorridos.

PROPOSTAS OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O presente Plano tem como objetivo de melhorar a assistência Integral a Saúde da População, levando a integração por meio da Implantação das REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Considerando os principais problemas apontados na análise situacional e contextualização, as diretrizes definidas, ou seja, as linhas pelas quais serão traçadas um conjunto de ações e as metas para alcançar o que propõe o objetivo.

A estruturação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 ocorreu em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019, do Plano Estadual de Saúde - Paraná 2016-2019 e das propostas aprovadas no 13ª Conferência Municipal de Saúde e ainda com o Plano de governo municipal.

As Diretrizes expressam ideais de realização e delimitam escolhas prioritárias do Plano, definidas em razão das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde e dos marcos da Política de Saúde. As diretrizes indicam as linhas de ação a serem seguidas, em um enunciado-síntese. Especificamente, expressam decisões de caráter geral, destinadas a tornar públicas as intenções de atuação do governo e orientar o planejamento: Quais os compromissos prioritários serão assumidos? Qual a pauta de assuntos que o governo e a sociedade prioriza na área de saúde?

O(s) Objetivo(s) de cada diretriz representa(m) os resultados desejados, “o que se quer”, “o que se pretende”, a fim de superar, reduzir, eliminar, prevenir ou controlar os problemas identificados, em coerência com as políticas de governo e com as viabilidades política, econômica, técnica e institucional. Na elaboração do(s) objetivos do PMS, foram consideradas as seguintes premissas: Atenção Primária em Saúde, Envelhecimento Saudável, Inovação Tecnológica em Saúde, Eficiência na Gestão, Parcerias Público -Privadas e Compliance.

A(s) Meta(s) específica(m) a magnitude da mudança desejada ou o(s) resultado(s) visado(s) com o objetivo. Um mesmo objetivo pode apresentar mais de uma meta, em razão da relevância destas para seu alcance. A meta requer ser monitorada e avaliada por meio de um indicador de fonte oficial. Necessita



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ser factível e alcançável e, ao mesmo tempo, ousada no sentido de visualizar um futuro melhor. Para tanto, no estabelecimento das metas, foi considerado o estágio de referência inicial ou a situação atual que se deseja modificar, o ponto de partida – de onde se está para onde se quer chegar. Isso constituiu a linha de base, ou seja, o último resultado aferido para o indicador, caso haja. O registro da Linha de Base e da data de aferição desse resultado “possibilita a comparação do indicador ao longo da execução do plano de saúde, partindo de um resultado anterior” (BRASIL, 2018a, p. 30).

O Indicador é uma variável que representa uma meta, em geral numérica (número absoluto ou índice/relação: percentual, taxa, coeficiente, razão). Permite mensurar as mudanças propostas e acompanhar o respectivo alcance. Os principais atributos de um indicador são validade, confiabilidade, mensurabilidade. As Ações são iniciativas de caráter estratégico a serem desenvolvidas, por meio dos quais se pretende alcançar os objetivos e as metas. Portanto, as ações são relativas às metas, constarão no Plano de Trabalho ou na Programação anual e respondem a: Como fazer para atingir os objetivos? Por meio de quais estratégias serão alcançados os resultados propostos?

Relação de diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal

DIRETRIZ Nº 1 - Saúde como direito								
OBJETIVO Nº 1.1 - Adequar através de contratação/ chamamento concurso público de servidores para completar as equipes da Atenção Básica								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.1.1	Adequar através de contratação/chamamento concurso público de servidores para completar as equipes da Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliação da Unidade Básica de Saúde da Marinha								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.2.1	Ampliação da Unidade Básica de Saúde Marinha	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	Percentual	-	-	-	100
OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliação e adequação da unidade de saúde BNH								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.3.1	Ampliação e adequação da unidade de saúde BNH;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	Percentual	-	-	50	100
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliação e adequação da Unidade Jardim Alegre								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.4.1	Ampliação e adequação da unidade Jardim Alegre	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	Percentual	-	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.5 - Atendimento de outras especialidades no município								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.5.1	Atendimento de outras especialidades no município;	Ampliação da oferta de especialidades médicas	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.6 - Aumentar a disponibilização de agenda e horário de exames pelos prestadores.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.6.1	Aumentar a disponibilização de agenda e horário de exames pelos prestadores.	ampliar agenda dos prestadores laboratoriais	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.7 - Solicitação ao serviço de Meio Ambiente e Obras para revitalização dos córregos (Plano Municipal de Saneamento)								



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.7.1	Solicitação ao serviço de Meio Ambiente e Obras para revitalização dos córregos (Plano Municipal de Saneamento);	revitalização dos córregos da cidade	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.8 - Capacitação e educação continuada para os membros da equipe, principalmente para os protocolos de atendimento.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.8.1	Capacitar os servidores, principalmente para os protocolos de atendimento;	Realização de capacitações aos servidores da secretaria de saúde	100	Percentual	100	100	100	100
OBJETIVO Nº 1.9 - Compra de exames laboratoriais com vistas à Zoonoses.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.9.1	Compra de exames laboratoriais com vistas à Zoonoses;	Compra de exames laboratoriais com vistas à zoonoses	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 1.10 - Estudo de viabilidade de construção de UBS para atender a população da área III								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.10.1	Conclusão do estudo de viabilidade para a construção de UBS para atender a população da Área III	conclusão do estudo de viabilidade para a construção de UBS para atender a população da Área III	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.11 - Garantir que o Programa Municipal de Segurança patrimonial atenda os prédios da SMS (principalmente as UBS's).								



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.11.1	Garantir que o Programa Municipal de Segurança patrimonial atenda os prédios da SMS (principalmente as Ubs's	Programa Municipal de Segurança patrimonial atendendo os prédios da SMS (principalmente as Ubs's	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 1.12 - Criação de meio de fiscalizar o repasse de recursos								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.12.1	Criação de meio de fiscalizar o repasse de recursos	Fiscalização do repasse de recursos	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.13 - Garantir atendimento domiciliar (carro para unidade), além de estudar possibilidade de pagamento por visita domiciliar aos médicos credenciados.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.13.1	Garantir atendimento domiciliar (carro para unidade), além de estudar possibilidade de pagamento por visita domiciliar aos médicos credenciados	Atendimento domiciliar garantido	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 1.14 - Descentralização da farmácia central, através da construção de filiais/farmácias satélites.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.14.1	Descentralização da farmácia central, através da construção de filiais/farmácias satélites	Descentralização da farmácia central concluída.	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 1.15 - Estruturação do Centro de zoonoses - com definição de espaço transitório para os animais de interesse em Saúde Pública.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.15.1	Estruturar o Centro de controle de Zoonoses – com definição de espaço transitório para os animais de interesse para Saúde Pública	Centro de controle de Zoonoses estruturado	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.16 - Estudo de viabilidade de construção de nova unidade para atender região (Monte Sinai, Casa Bella, Jardim Itália)								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.16.1	Realizar estudo de viabilidade de construção de nova unidade para atender região (Monte Sinai, Casa Bella, Jardim Itália)	Estudo de viabilidade da referida unidade concluído	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.17 - Estudo de viabilidade de construção de unidade São Francisco.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.17.1	Realizar estudo de viabilidade de construção de Unidade São Francisco	Estudo de viabilidade da referida unidade concluído	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.18 - Farmácia 24 horas na UPA								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.18.1	Organização de atendimento 24 horas na farmácia da UPA	Farmácia da UPA em funcionamento por 24 horas	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.19 - Garantir o direito do idoso no critério de atendimento no Centro Regional de especialidades.								



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.19.1	Garantir o direito do idoso no critério de atendimento no Centro Regional de Especialidades	Direito garantido e aplicação do critério de prioridade para idosos	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.20 - Implantação do Ambulatório de Saúde Mental com equipe multidisciplinar;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.20.1	Implantar um ambulatório de Saúde Mental com equipe multidisciplinar.	Ambulatório de Saúde Mental implantado	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.21 - Implantação do serviço hospitalar de Alto risco materno infantil (UTI Neonatal) / Gestante de alto risco;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.21.1	Implantar serviço hospitalar de Alto risco materno infantil (UTI Neonatal) / Gestante de alto risco;	Serviço hospitalar de Alto risco materno infantil (UTI Neonatal) / Gestante de alto risco implantado;	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.22 - Implementação de ações que coíbam o "fura-fila" e resultem em diminuição de filas;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.22.1	implementar ações que coíbam o "fura-fila" e resultem em diminuição de filas;	Ações que coíbam o "fura-fila" e resultem em diminuição de filas implementado	100	Percentual	50	75	100	-
OBJETIVO Nº 1.23 - Implementação de ações que garantam a diminuição da burocracia								
Nº	Descrição da Meta		Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta			2022	2023	2024	2025
1.23.1	Implementar ações que garantam a diminuição da burocracia	ações que garantam a diminuição da burocracia implementadas	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.24 - Implementação de aplicativos ou outros meios virtuais para acompanhamento das filas de espera pelos usuários								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.24.1	Implementar aplicativos ou outros meios virtuais para acompanhamento das filas de espera pelos usuários	Aplicativos ou outros meios virtuais para acompanhamento das filas de espera pelos usuários implementado	100	Percentual	50	75	100	-
OBJETIVO Nº 1.25 - Implementação de serviço de Oncologia no município;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.25.1	Implementar serviço de Oncologia no município;	Serviço de Oncologia implementado no município.	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.26 - Implementação do Prontuário único eletrônico;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.26.1	Implementar Prontuário único eletrônico	Prontuário único eletrônico implementado	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 1.27 - Instituição do CEO;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.27. 1	Instituir o CEO	CEO instituído	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.28 - Maior agilidade nas consultas de especialidades;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.28. 1	Agilizar as consultas de especialidades;	Consultas com especialistas com diminuição no tempo de espera por agendamento	100	Percentual	50	75	100	-
OBJETIVO Nº 1.29 - Melhorar a transparência das informações das ações públicas, dos repasses e execução dos recursos públicos, visando simplificar a fiscalização por parte dos usuários;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.29. 1	Melhorar a transparência das informações das ações públicas, dos repasses e execução dos recursos públicos, visando simplificar a fiscalização por parte dos usuários;	Melhoria implementada com relação à a transparência das informações das ações públicas, dos repasses e execução dos recursos públicos, visando simplificar a fiscalização por parte dos usuários;	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.30 - Melhoria da infraestrutura da UBS Área VI – principalmente grades e portão.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.30. 1	Realizar melhoria da infraestrutura da UBS Área VI – principalmente grades e portão.	Melhoria da infraestrutura da UBS Área VI – principalmente grades e portão concluídos.	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 1.31 - Realização de Cirurgias eletivas no município;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.31.1	Realizar de Cirurgias eletivas no município	Programa de cirurgias eletivas instituído no município	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.32 - Ter um profissional de referência (Central de informações) capacitado para esclarecer todas as dúvidas quanto ao processo e fluxo a ser seguido;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.32.1	Alocar um profissional de referência (Central de informações) capacitado para esclarecer todas as dúvidas quanto ao processo e fluxo a ser seguido;	Profissional de referência (Central de informações) capacitado para esclarecer todas as dúvidas quanto ao processo e fluxo a ser seguido, alocado.	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 1.33 - Executar reforma e ampliação da UBS Triângulo (Proposta já aprovada pelo CMS);								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.33.1	Executar reforma e ampliação da UBS Triângulo	Reforma e ampliação da UBS Triângulo concluída.	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 1.34 - Solicitar a Prefeitura Municipal a instituição e divulgação do serviço de recolhimento de animais mortos para destino final adequado.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
1.34.1	Solicitar a Prefeitura Municipal a instituição e divulgação do serviço de recolhimento de animais mortos para destino final adequado	Solicitação realizada para que a Prefeitura Municipal a instituição e divulgação do serviço de recolhimento de animais mortos para destino final adequado	100	Percentual	25	50	75	100
DIRETRIZ Nº 2 - Consolidação do SUS								
OBJETIVO Nº 2.1 - Ações educativas através da integração entre as secretarias de Saúde e Educação quanto a responsabilidade em relação à saúde dos animais relacionado a Zoonoses e responsabilidade social através da legislação vigente;								



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.1.1	Realizar ações educativas através da integração entre as secretarias de Saúde e Educação quanto a responsabilidade em relação à saúde dos animais relacionado a Zoonoses e responsabilidade social através da legislação vigente	Ações educativas através da integração entre as secretarias de Saúde e Educação quanto a responsabilidade em relação à saúde dos animais relacionado a Zoonoses e responsabilidade social através da legislação vigente realizadas.	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 2.2 - Aumentar a cobertura da estratégia de saúde da família e da estratégia de saúde bucal no município;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.2.1	Aumentar a cobertura da estratégia de saúde da família e da estratégia de saúde bucal no município	Cobertura da estratégia de saúde da família e da estratégia de saúde bucal no município ampliada	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 2.3 - Aumentar o número de atendimentos médicos nas UBS's								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.3.1	Aumentar o número de atendimentos médicos nas UBS's	Número de atendimentos médicos nas unidades de saúde aumentados.	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 2.4 - Contratação de mais profissionais fisioterapeutas para incluir o profissional na equipe da unidade básica de saúde;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.4.1	Contratar mais profissionais fisioterapeutas para inclusão do profissional na equipe da unidade básica de saúde	Profissionais fisioterapeutas incluídos na equipe da unidade básica de saúde	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 2.5 - Confeção de manual da Saúde Municipal abrangendo assuntos gerais como fluxos e orientações aos usuários implementando para a comunidade através de ações de educação em saúde;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.5.1	Confeccionar manual da Saúde Municipal abrangendo assuntos gerais como fluxos e orientações aos usuários implementando para a comunidade através de ações de educação em saúde	Manual da Saúde Municipal abrangendo assuntos gerais como fluxos e orientações aos usuários implementando para a comunidade através de ações de educação em saúde confeccionado	100	Percentual	25	50	75	100
OBJETIVO Nº 2.6 - Retorno do atendimento da unidade móvel nos bairros com a reestruturação do ônibus;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.6.1	Retornar o atendimento da unidade móvel nos bairros com a reestruturação do ônibus	Atendimento da unidade móvel nos bairros com a reestruturação do ônibus retomado	100	Percentual	-	-	-	100
OBJETIVO Nº 2.7 - Estudo para possível agenda com horários diferenciados para viagens via TFD, atendendo à algumas especificidades dos usuários;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.7.1	Realizar estudo para possível agenda com horários diferenciados para viagens via TFD, atendendo à algumas especificidades dos usuários	Estudo para possível agenda com horários diferenciados para viagens via TFD, atendendo à algumas especificidades dos usuários concluído	100	Percentual	100	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.8 - Implantar sistema informatizado de chamamento dos pacientes (PAINEL) levando em consideração o atendimento prioritário								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.8.1	Implantar sistema informatizado de chamamento dos pacientes (PAINEL) levando em consideração o atendimento prioritário	sistema informatizado de chamamento dos pacientes (PAINEL) levando em consideração o atendimento prioritário implantado	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 2.9 - Incluir no quadro de funcionários da atenção básica um atendente de farmácia;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.9.1	Incluir no quadro de funcionários da atenção básica um atendente de farmácia	Atendente de farmácia incluído no quadro de funcionários da atenção básica	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 2.10 - Informatização para o devido registro em prontuário eletrônico dos atendimentos realizados no centro comunitário São Francisco								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.10.1	Implementar a informatização para o devido registro em prontuário eletrônico dos atendimentos realizados no centro comunitário São Francisco	Informatização para o devido registro em prontuário eletrônico dos atendimentos realizados no centro comunitário São Francisco implementado.	100	Percentual	50	100	-	-
OBJETIVO Nº 2.11 - Melhoria na comunicação entre as especialidades e atenção básica através do prontuário eletrônico com inclusão dos resultados de exames no prontuário eletrônico;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.11. 1	Melhorar a comunicação entre as especialidades e atenção básica através do prontuário eletrônico com inclusão dos resultados de exames no prontuário eletrônico	comunicação entre as especialidades e atenção básica através do prontuário eletrônico com inclusão dos resultados de exames no prontuário eletrônico melhorada	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 2.12 - Programa matinal no rádio com divulgações pontuais (exemplo Minuto Saúde), principalmente sobre as competências do município;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.12. 1	Implementar Programa matinal no rádio com divulgações pontuais (exemplo Minuto Saúde), principalmente sobre as competências do município	Programa matinal no rádio com divulgações pontuais (exemplo Minuto Saúde), principalmente sobre as competências do município implementado	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 2.13 - Criação e implantação de protocolos de atendimento, reciclagem das equipes, padronização de condutas nos serviços principalmente ações de humanização no atendimento;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.13. 1	Criação e implantação de protocolos de atendimento, reciclagem das equipes, padronização de condutas nos serviços principalmente ações de humanização no atendimento;	Protocolos de atendimento, reciclagem das equipes, padronização de condutas nos serviços principalmente ações de humanização no atendimento criados e implantados.	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 2.14 - Formação de conselhinhos (conselhos das comunidades junto às UBS's).								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.14. 1	Formar conselhinhos (conselhos das comunidades junto às UBS's).	Conselhinhos (conselhos das comunidades junto às UBS's) formados	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 2.15 - Multa para limpeza de terreno – legislação mais firme.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
2.15. 1	Implementar multa para limpeza de terreno – legislação mais firme.	Multa para limpeza de terreno implementada.	100	Percentual	100	-	-	-
DIRETRIZ Nº 3 - Financiamento do Sus. Para o financiamento adequado e suficiente do SUS								
OBJETIVO Nº 3.1 - Aumentar o repasse no investimento ao município, para melhorias na estrutura do serviço CAPS								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
3.1.1	Aumentar o repasse no investimento ao município, para melhorias na estrutura do serviço CAPS	Melhorias realizadas na estrutura do serviço CAPS, através do aumento do repasse no investimento ao município	100	Percentual	50	75	100	-
OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliação de investimentos em programas de prevenção/promoção à saúde								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
3.2.1	Ampliação de investimentos em programas de prevenção/promoção à saúde	investimentos em programas de prevenção/promoção à saúde ampliados	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 3.3 - Gestão correta do recurso utilizado pelo município, principalmente por realizações e antecipações.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3.1	Gerir corretamente o recurso utilizado pelo município, principalmente por realizações e antecipações.	Recurso sendo gerido corretamente pelo município, principalmente por realizações e antecipações.	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 3.4 - Melhoria no processo de compra e logística de medicamentos;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
3.4.1	Melhorar o processo de compra e logística de medicamentos	Processo de compra e logística de medicamentos melhorado	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 3.5 - Aprimorar a regulação intermunicipal para o acesso dos usuários entre os municípios que são atendidos em Telêmaco Borba;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
3.5.1	Aprimoramento da regulação intermunicipal para o acesso dos usuários entre os municípios que são atendidos em Telêmaco Borba	Regulação intermunicipal para o acesso dos usuários entre os municípios que são atendidos em Telêmaco Borba aprimorada	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 3.6 - Aumentar o percentual das receitas que retornam ao município;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
3.6.1	Aumentar o percentual das receitas que retornam ao município	Percentual aumentado das receitas que retornam ao município.	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 3.7 - Melhorar o diagnóstico e planejamento dos gastos públicos da saúde;								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.7.1	Melhorar o diagnóstico e planejamento dos gastos públicos da saúde	Diagnóstico e planejamento dos gastos públicos da saúde melhorado.	100	Percentual	100	-	-	-
OBJETIVO Nº 3.8 - Aumentar o investimento em saúde do trabalhador (servidor).								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
					2022	2023	2024	2025
3.8.1	Aumentar o investimento em saúde do trabalhador (servidor).	Investimento em saúde do trabalhador (servidor) aumentado.	100	Percentual	100	-	-	-

PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A concepção de monitoramento representa o acompanhamento contínuo dos compromissos explicitados nas metas e nas ações do Plano, de modo a verificar se estão sendo executadas conforme o previsto. Já a avaliação é compreendida como um processo que implica emitir um juízo de valor sobre a intervenção, embasando-se em uma análise do que foi realizado ou em uma análise do resultado obtido, sempre em comparação a um referencial a ser alcançado. Uma vez que não há execução perfeita, a avaliação identifica necessidades de ajustes, de redimensionamento e de redesenho. Ao passo que o monitoramento verifica a realização regular e sistemática sobre o desenvolvimento das ações para o alcance das metas propostas, a avaliação se configura pela realização esporádica de pesquisas a fim de determinar os resultados e os impactos planejados. Nos dois casos, procura-se não apenas identificar pontos de fragilidade, necessidades que merecerão medidas ou intervenções para superá-las, mas também evidenciar pontos positivos e avanços no sentido de valorização, configurando-se em processo de aprendizagem e reaprendizagem. Portanto, monitoramento e avaliação são estratégias e momentos complementares. A avaliação necessita da informação gerada pelo monitoramento; e este, sem a avaliação, é incompleto.

O Monitoramento do Plano Municipal de Saúde tem a finalidade de contribuir com a tomada de decisão dos técnicos e gestores e qualificar a prestação de contas das políticas públicas para a sociedade paranaense. Dessa forma, articula os



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

instrumentos e os sistemas de gestão preconizados pela legislação do SUS em uma sequência de monitoramento dividida em quatro fases, compreendidas pelos instrumentos de gestão do SUS, quais sejam: os Relatórios Detalhados dos Quadrimestre Anterior dos 1º; 2º e 3º Quadrimestres, apresentados respectivamente nos meses de maio, setembro e fevereiro ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara de Vereadores; e o Relatório Anual de Gestão, apresentado até 30 de março de cada ano ao Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Notas:

1. Dois Distritos brasileiros são tratados como Municípios, por razões metodológicas: O Distrito Federal, onde tem sede o governo federal, sendo Brasília a capital federal; e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha, arquipélago incorporado ao Estado de Pernambuco, segundo Art. 15 da Constituição Federal de 1988.
2. *População ocupada*: [pessoal ocupado no município/população total do município] x 100
3. *Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo*: [População residente em domicílios particulares permanentes com rendimento mensal de até 1/2 salário mínimo / População total residente em domicílios particulares permanentes] * 100
4. *Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade*: [população residente no município de 6 a 14 anos de idade matriculada no ensino regular/total de população residente no município de 6 a 14 anos de idade] x 100
5. *Matrículas no ensino fundamental*: Inclui matrículas do ensino fundamental de 8 e 9 anos de ensino regular e/ou especial
6. *Matrículas no ensino médio*: Inclui matrículas do ensino médio propedêutico, normal/magistério e médio integrado (Técnico integrado) de ensino regular e/ou especial
7. *Docentes no ensino fundamental*: A nível de Brasil, os docentes são contados uma única vez, independente se atuam em mais de uma região geográfica, unidade da federação, município ou Etapa de Ensino e Dependência Administrativa, A nível de Unidade da Federação, os docentes são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), portanto o somatório não representa a soma das 27 UF's, dos municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade, A nível de município, os docentes são contados uma única vez em cada município, portanto o somatório não representa a soma dos 5.570 municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação., Os docentes são contados somente uma vez em cada etapa de ensino e dependência administrativa - municipal, estadual, federal ou privado -, independente de atuarem em mais de uma delas., Inclui os docentes que atuam no ensino fundamental de 8 e 9 anos de ensino regular e/ou especial
8. *Docentes no ensino médio*: A nível de Brasil, os docentes são contados uma única vez, independente se atuam em mais de uma região geográfica, unidade da federação, município ou Etapa de Ensino e Dependência Administrativa, A nível de Unidade da Federação, os docentes são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), portanto o somatório não representa a soma das 27 UF's, dos municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade, A nível de município, os docentes são contados uma única vez em cada município, portanto o somatório não representa a soma dos 5.570 municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação., Inclui os docentes que atuam no ensino médio propedêutico, normal/magistério e médio integrado (Técnico Integrado) de ensino regular e/ou especial
9. *Mortalidade Infantil*: (Nº de óbitos infantis, segundo o local de residência do falecido / Nº de nascidos vivos, segundo o local de residência da mãe) x 1000
10. *Internações por diarreia*: [número de internações por diarreia/população residente] x 1000



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11. *Esgotamento sanitário adequado*: [população total residente nos domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário do tipo rede geral e fossa séptica / População total residente nos domicílios particulares permanentes] x 100
12. *Arborização de vias públicas*: [domicílios urbanos em face de quadra com arborização/domicílios urbanos totais] x100
13. *Urbanização de vias públicas*: [domicílios urbanos em face de quadra com boca de lobo e pavimentação e meio-fio e calçada/domicílios urbanos totais] x 100
14. *População exposta ao risco*: Número de moradores nos domicílios particulares permanentes ocupados, observado em 2010 pelo Censo Demográfico, inseridos nas áreas de risco hidrogeológico. No ano da publicação (2018), foram alvo do mapeamento e da associação aos dados demográficos as áreas de risco de 826 municípios, considerados críticos e monitorados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN.
15. *Hierarquia urbana*: A hierarquia urbana indica a centralidade da Cidade de acordo com a atração que exerce a populações de outros centros urbanos para acesso a bens e serviços e o nível de articulação territorial que a Cidade possui por estar inserida em atividades de gestão pública e empresarial. São cinco níveis hierárquicos, com onze subdivisões: Metrôpoles (1A, 1B e 1C), Capitais Regionais (2A, 2B e 2C), Centros Sub-Regionais (3A e 3B), Centros de Zona (4A e 4B) e Centros Locais (5). Alguns Municípios são muito integrados entre si e constituem apenas uma Cidade para fim de hierarquia urbana, tratam-se dos Arranjos Populacionais, os quais são indicados no complemento da hierarquia urbana quando ocorrem.

Fontes:

1. *Arborização de vias públicas*: IBGE, *Censo Demográfico 2010*
2. *Área da unidade territorial: Área territorial brasileira 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023
3. *Área urbanizada*: IBGE, *Diretoria de Geociências, Coordenação de Meio Ambiente, Áreas Urbanizadas do Brasil 2019*.
4. BRASIL. *conselho nacional de secretários de saúde. Assistência farmacêutica no SUS / conselho nacional de secretários de saúde*. – Brasília: CONASS, 2007.
5. *Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília: CONASS, 2007.
6. BRASIL. *Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. Aprovar a política nacional de assistência farmacêutica*. 2004.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7. *BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 111, DE 28 DE JANEIRO DE 2016 Dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB). Brasília: Ministério da Saúde, 2016.*
8. *BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.193, DE 9 de dezembro de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde 2019.*
9. *BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017. Dispõe Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde 2017.*
10. *BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de assistência farmacêutica e insumos estratégicos. Assistência farmacêutica no sus: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação: relatório com análise e recomendações de gestores, especialistas e representantes da sociedade civil – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.*
11. *BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos em saúde. Departamento de assistência farmacêutica e insumos estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2020– Brasília: Ministério da Saúde, 2020.*
12. *BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de políticas de saúde. Departamento de atenção básica. Política nacional de medicamentos (1999). 6ª reimpressão. 40p. (série c. projetos, programas e relatórios, n.25). Brasília: Ministério da Saúde, 2002.*
13. *Comissão Intergestores Bipartite do Paraná CIB- PR -Secretaria de estado da saúde do paraná – SESA- conselho de secretários municipais de saúde do paraná – COSEMS/PR deliberação nº 049 – 28 de abril de 2020.*
14. *CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE. Guia de medicamentos/Consórcio Paraná Saúde. -Curitiba: Consórcio Paraná Saúde, 2011.*
15. *Docentes no ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 30.05.2022.*
16. *Docentes no ensino médio: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 30.05.2022.*



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

17. *Esgotamento sanitário adequado: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*
18. *Estabelecimentos de Saúde SUS: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009*
19. *Hierarquia urbana: IBGE. Regiões de Influência das Cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=acesso-ao-produto>> Acesso em: 31 jul. 2020.*
20. *IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública): Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2021*
21. *IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública): Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2021*
22. *Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD*
23. *Internações por diarreia: Ministério da Saúde, DATASUS - Departamento de Informática do SUS, IBGE, Estimativas de população residente*
24. *Matrículas no ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 30.05.2022.*
25. *Matrículas no ensino médio: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 30.05.2022.*
26. *Mesorregião: IBGE, Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021*
27. *Microrregião: IBGE, Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021*
28. *Mortalidade Infantil: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2020*
29. *Número de estabelecimentos de ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 30.05.2022.*



PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

30. *Número de estabelecimentos de ensino médio*: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 30.05.2022.
31. *Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo*: IBGE, Censo Demográfico 2010
32. *PIB per capita*: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
33. *População exposta ao risco*: População em Áreas de Risco no Brasil – 2010. IBGE, 2018. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/estudos-ambientais/21538-populacao-em-areas-de-risco-no-brasil.html?=&t=acesso-ao-produto>
34. *População ocupada*: IBGE, Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2020 (data de referência: 31/12/2020), IBGE, Estimativa da população 2020 (data de referência: 1/7/2020)
35. *Região de Influência*: IBGE. Regiões de Influência das Cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=acesso-ao-produto>> Acesso em: 31 jul. 2020.
36. *Região imediata*: IBGE, Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021
37. *Região intermediária*: IBGE, Divisão Territorial Brasileira - DTB 2021
38. *Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade*: IBGE, Censo Demográfico 2010
39. *Total de despesas empenhadas*: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018
40. *Total de receitas realizadas*: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf. Acesso em: set. 2018
41. *Urbanização de vias públicas*: IBGE, Censo Demográfico 2010